



“PRESENTE DE NATAL”

Servidores do Judiciário federal ganham reajuste salarial de 8%

Lula sanciona projeto de lei, mas veta trechos que previam aumentos idênticos em julho de 2027 e 2028. **Página 15**

Líder do crime organizado em Pipa é preso no bairro de Intermares

Policiais do Rio Grande do Norte e da Paraíba agiram em conjunto e localizaram o suspeito em condomínio de luxo.

Página 6

Supremo concede prisão domiciliar para o general Augusto Heleno

Condenado a 21 anos de prisão por trama golpista, militar terá tornozeleira e ficará proibido de usar celular e redes sociais.

Página 14

PBGás fecha ano com mais de cinco mil clientes, um recorde de ligações

Expectativa para o próximo ano é de mais crescimento, com atendimento a empreendimentos do Polo Turístico.

Página 3

Foto: João Pedrosa



Chico César faz grande show com orquestra do Prima

Ao lado de quase 300 crianças e adolescentes do Programa de Inclusão Através da Música e das Artes, além de seus próprios músicos, artista paraibano apresentou um repertório sinfônico, com “Estado de Poesia”, “Mama África” e “Deus me Proteja”.

Página 4

Foto: José Marques/Secom-PB



Memorial Sivuca será instalado no Centro da capital

Governador João Azevêdo e reitora da UFPB, Terezinha Domiciano, assinaram, ontem, convênio no valor de R\$ 1,2 milhão para reforma do prédio que abrigará o novo equipamento.

Página 13

Natal altera rotina de serviços em JP; confira o que funciona e os horários especiais

Amanhã, o expediente nas agências bancárias será curtíssimo, das 9h às 11h. O comércio e os trens também funcionarão em horários diferenciados.

Página 5

Ana Adelaide Peixoto

■ “Passei a vida sentindo angústias de fim de ano. Um prato cheio para as terapias. Quando pequena, tinham os presentinhos embaixo da cama. E isso salvava tudo”.

Página 10

Procon-JP notifica restaurantes e bares na 1ª fase da Operação Verão

Etapa inicial é apenas educativa e explica legislação. Órgão faz um alerta sobre práticas abusivas e “golpe do cardápio falso”.

Página 12

Foto: Divulgação/Secom-JP



Artistas paraibanos participam de espetáculo natalino em Recife

Cantor e compositor Elon (E) será um dos solistas, e músico e ator Lucas Dan (D) interpreta José, pai do Messias, no “Baile do Menino Deus”, com elementos regionais na trama.

Fotos: Hans Mantuffel/Divulgação

Página 9



Editorial

Fé na diplomacia

Agiu certo o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao se recusar a assinar o documento divulgado por um grupo de lideranças do Mercosul, sob a condução da Argentina, por meio do qual se pede a volta da democracia e o respeito aos direitos humanos na Venezuela. O comunicado veio a público por ocasião da reunião de cúpula do bloco político e econômico sul-americano, realizada, no sábado (20), em Foz do Iguaçu (PR).

A posição de Lula foi ratificada também pelo presidente do Uruguai, Yamandú Orsi. O entendimento é de que o comunicado — emitido em nome dos presidentes da Argentina, Javier Milei; do Paraguai, Santiago Peña; e do Panamá, José Raúl Mulínok, entre outras lideranças do Mercosul — pode ser interpretado como um gesto de apoio a uma eventual intervenção militar dos Estados Unidos da América na Venezuela.

Em recente conversa com jornalistas, no Palácio do Planalto, em Brasília (DF), Lula revelou que já conversou por telefone com Nicolás Maduro e com Donald Trump, num esforço pessoal, segundo ele, no sentido de se buscar uma solução diplomática para o problema representado pela pressão política e militar dos EUA sobre a Venezuela. Trump, inclusive, já declarou que não descarta uma guerra com a pátria de Simón Bolívar.

Na visão de Lula, um conflito armado entre os EUA e a Venezuela poderia desencadear uma catástrofe humanitária, abrindo um precedente temerário para o mundo. No seu discurso em Foz do Iguaçu, no sábado, o presidente brasileiro ressaltou que, “passadas mais de quatro décadas desde a Guerra das Malvinas, o continente sul-americano volta a ser assombrado pela presença militar de uma potência extrarregional”.

O que a América Latina menos necessita, neste momento, é enfrentar uma adversidade dessa dimensão. É notória a compreensão de que as guerras todo mundo sabe como começam, mas ninguém pode prever como terminam. Sendo assim, além de descabida intromissão em casa alheia, um ataque de maior proporção das Forças Armadas estadunidenses à Venezuela pode estilhar o frágil equilíbrio político da região.

A diplomacia ainda é o canal mais indicado, quando se deseja colaborar para a transformação da realidade política de uma determinada nação. Se o governo de Maduro é ilegítimo, que as ações internas em prol da volta da democracia sejam respaldadas, de alguma forma, pelas nações que contestam a governança, desde que de forma pacífica, para que eventuais tentativas de corrigir um erro não acabem agravando ainda mais a situação.

Artigo

Cidoval Moraes de Sousa

Colaboração

Consenso ou malabarismo?

O chamado “Consenso de Londres”, cujo documento base (The London Consensus) já circula em acesso aberto, embora ainda apenas em inglês, surge como tentativa de reposicionar o capitalismo diante das crises que corroeram a legitimidade do modelo neoliberal. Diferente do Consenso de Washington, que prescrevia fórmulas rígidas de ajuste e desregulamentação, o novo paradigma se apresenta como uma “bússola” para tempos de incerteza. A retórica é sedutora: bem-estar integral, resiliência contra choques sistêmicos, valorização da política e fortalecimento da capacidade estatal. No entanto, por trás da linguagem sofisticada, permanece o esforço de preservar o mesmo sistema responsável por desigualdades, destruição ambiental e instabilidade política.

O contexto de emergência desse consenso não é fortuito. Pandemias, mudanças climáticas, guerras e populismos expuseram a fragilidade das democracias liberais e a incapacidade dos mercados de lidar com externalidades globais. A London School of Economics reuniu, nos últimos dois anos, mais de cinquenta especialistas para formular princípios que respondessem a esse cenário. O resultado é um conjunto de diretrizes que reconhece a importância do Estado, mas sem romper com a lógica de acumulação capitalista. A promessa de “bem-estar” e “resiliência” soa como resposta às pressões sociais, mas não enfrenta a raiz das desigualdades: a apropriação privada da riqueza coletiva.

O consenso se organiza em torno de cinco princípios. O primeiro coloca o bem-estar como chave, deslocando o foco exclusivo do PIB para o florescimento humano, a dignidade e o *status* social. O segundo afirma que o crescimento importa, mas o lugar também, defendendo políticas sensíveis ao território e à coesão comunitária. O terceiro é a construção de resiliência, com o Estado atuando como segurador e formador de mercado de última instância diante de crises climáticas, pandemias ou guerras. O quarto sustenta que não existe boa economia sem boa política, já que reformas só são legítimas se apoiadas por instituições democráticas e engajamento cívico. Por fim, o quinto princípio estabelece que um Estado capaz é essencial, exigindo capacidade fiscal, jurídica e administrativa sólida para que qualquer política pública funcione.

A comparação com o Consenso de Washington evidencia o malabarismo discursivo. Se antes o Estado era visto como problema, agora aparece como solução

parcial. O crescimento, antes medido apenas pelo PIB, passa a incluir a dimensão social. A abertura comercial, antes dogma, admite agora que há perdedores que precisam de compensação. No campo da política fiscal, o novo consenso defende um ativismo prudente: déficits temporários, redes de proteção social e gestão responsável da dívida.

O Consenso de Londres também reconhece a crise climática e a perda de biodiversidade como falhas de mercado globais. Propõe políticas territoriais e investimentos em inovação tecnológica para enfrentar esses desafios. No entanto, a transição ecológica é apresentada sobretudo como oportunidade de novos negócios, não como ruptura com o modelo predatório. O risco é transformar a chamada “economia verde” em mais uma frente de acumulação, onde empresas disputam rendas de inovação e o Estado atua como garantidor de investimentos privados.

À medida que nos aproximamos de um ano eleitoral, é provável que o Consenso de Londres seja mobilizado como referência. Candidatos e partidos buscarão legitimar suas propostas com base nesse “novo paradigma”. Mas é preciso cuidado: o discurso de renovação pode ocultar a continuidade de práticas que mantêm intocadas as desigualdades sociais e as fragilidades institucionais.

“

À medida que nos aproximamos de um ano eleitoral, é provável que o Consenso de Londres seja mobilizado como referência

Opinião

Foto Legenda

João Pedrosa



Criando memórias

Artigo

Abelardo Jurema Filho

abelardojurema@hotmail.com | Colaborador

Um Natal no exílio

Confesso que este Natal chegou sem me pedir licença. Veio pesado, silencioso, quase hostil. Ainda trago no peito a dor recente da partida de minha irmã Vanita, levada no Rio de Janeiro, aos 77 anos, por um câncer no pâncreas que não lhe deu tempo nem de se despedir da vida. Soma-se a isso um ano particularmente duro, marcado por problemas de saúde que me impuseram limites, dores persistentes e longas noites de inquietação. Diante de tudo isso, faltava-me ânimo — e até sentido — para escrever um texto natalino.

Cheguei a cogitar a rendição. Pensava em ligar para o jornal, pedir dispensa, silenciar. Afinal, como falar de festa quando o coração ainda está de luto? Foi então que, quase como quem busca abrigo, alcancei a estante e encontrei “Exílio”, livro de meu pai, o ministro Abelardo Jurema. Ali, entre páginas já amareladas pelo tempo, reencontrei não apenas sua voz, mas também uma lição silenciosa de resistência, ternura e esperança.

Na obra — publicada em 1978 pela Acauã Editora — meu pai narra os anos em que viveu exilado, sem rancor, sem ressentimentos, descrevendo com surpreendente leveza os caminhos que o levaram pelos Andes até Lima, a cidade que o acolheu por quase cinco anos. Entre os textos, um me deteve com força especial: “Um Natal no Exílio”. Era como se ele, de algum lugar da memória, estendesse a mão para me ajudar a atravessar este dezembro difícil.

Logo no início, ele confessa: “O Natal se aproximava e eu me sentia como um menino pobre, que não espera nunca a visita do Papai Noel”. A frase carrega o desalento de quem perdера o país, o cargo, a rotina, mas não a dignidade. “Comparo o tempo”, escreve ele. “Tudo era diferente, feliz, movimentado e alegre. De repente, os Andes — com mais de oito mil metros de altitude — separando-me do meu Brasil”. É a saudade transbordando não pelos olhos, mas pelo coração.

E então vem o milagre simples, cotidiano, quase banal — mas profundamente transformador. A chegada da filha mais nova, Rosalinda, então com quinze anos, muda tudo. O Natal, antes cinzento, ganha cor. A porta do pequeno apartamento na Avenida Javier Prado recebe enfeites. A música volta a circular pelos cômo-

“

Meu pai conclui dizendo que seus sapatos não ficaram vazios, nem seu espírito se perdeu no silêncio do exílio

dos. A casa, antes silenciosa, enche-se de vida. “A presença dela”, escreve meu pai, “era como se a família inteira estivesse comigo”.

Do monólogo das noites solitárias, ele passa à conversa. Do despertar melancólico, à alegria compartilhada. “As idades não importam”, registra. “Nunca se deram tão bem quinze anos com cinquenta”. Pai e filha constroem ali, com poucos gestos e muito afeto, um Natal improvável — e justamente por isso inesquecível.

Meu pai conclui dizendo que seus sapatos não ficaram vazios, nem seu espírito se perdeu no silêncio do exílio. Tudo o que ficara para trás, muito aquém dos Andes, reapareceu diante dele através dos sentidos. “Fizemos nossa festa”, escreveu. “Construímos nosso mundo com poucos paus que dão uma jangada. E navegamos bem”. E confessa, já com saudade antecipada, aqueles instantes de “exílio doce, venturoso, ameno e feliz”.

Ao fechar o livro, compreendi. Mesmo nos momentos mais áridos da existência — seja o exílio político, seja o luto íntimo —, a vida insiste em oferecer pequenos resgates de luz. Às vezes, eles vêm na forma de uma lembrança. Outras, no exemplo de quem soube transformar dor em afeto, perda em presença, solidão em encontro.

É assim que retomo o fôlego. Não sem saudade, não sem cicatrizes, mas com a certeza de que o Natal, mais do que data, é gesto. E que ele pode renascer — mesmo quando tudo parece faltar.

Aos meus leitores e amigos, desejo um Natal de serenidade e um Ano Novo de saúde, paz e esperança.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Velga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$385,00 / Semestral R\$192,50 / Número Atrasado R\$3,30

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

CRESCIMENTO DE 50%

PBGás fecha o ano de 2025 com recorde de ligações

De janeiro até ontem, foram 5.130 novas unidade conectadas ao gás natural

A PBGás está fechando o ano de 2025 com um recorde de ligações de clientes residenciais e comerciais em 31 anos de existência da companhia. De janeiro até o dia de ontem, foram 5.130 novas unidade conectadas ao gás natural, um crescimento de 50% em relação ao ano de 2024, que registrou 3.423 ligações. A empresa também conquistou marcos importantes, como a chegada da rede de gás ao município de Cabedelo com a ligação do Porto de Cabedelo e o Moinho Dias Branco, e encerra o ano expandindo a sua rede ao Polo Turístico Cabo Branco.

Somente neste ano, foram investidos mais de R\$ 12 milhões na extensão de rede de gás e o aumento no ritmo de ligações impulsionou a companhia a ultrapassar os 38 mil clientes. Com foco na expansão no varejo, foram construídos neste ano 22 km de rede de gás canalizado na Paraíba, totalizando mais de 400 km de rede implantada.

Na área da inovação, implantou a Gabi, a inteligência artificial da PBGás, que utiliza o WhatsApp para comunicação direta com clientes e com a sociedade sobre as vantagens do gás canalizado, economia em relação a combustíveis concorrentes, localização da rede de gás canalizado, comunicado de vazamento de gás e contato ágil com a equipe comercial.

O diretor-presidente da PBGás, Jailson Galvão, afirmou que 2025 foi um grande



Fotos: Divulgação/Secom-PB

Somente neste ano, foram investidos mais de R\$ 12 milhões na extensão de rede de gás

ano com a conquista de mais de cinco mil novos clientes e com forte perspectiva de crescimento para 2026 com o atendimento a empreendimentos importantes, a exemplo do Resort Ocean e outros que estão em construção no Polo Turístico Cabo Branco. “A PBGás vai oferecer seu sistema de gás canalizado para

resorts e parques aquáticos levando um combustível mais eficiente, versátil e sustentável para impulsionar o desenvolvimento turístico da Paraíba”.

Outro marco importante para a PBGás e para o Governo da Paraíba foi a conclusão dos 19 km da rede de gás ao município de Cabedelo, ge-

rando infraestrutura energética para o Porto de Cabedelo e oferecendo as vantagens do gás natural para indústrias, residências e comércios. “Celebramos o ano de 2025 com duas obras importantes para o fortalecimento da infraestrutura energética e para o desenvolvimento turístico da Paraíba”, completou Galvão.

Investimento no Polo Turístico Cabo Branco chega a R\$ 8,5 milhões

Somente no Polo Turístico Cabo Branco, estão sendo investidos mais de R\$ 8,5 milhões. O diretor técnico Comercial, Fábio Mariz Maia, destacou que serão construídos 15 km de rede de gás com tecnologia e segurança para abastecer com gás canalizado os resorts, parques aquáticos e condomínios que estão sendo construídos na região e certamente vão querer usufruir das vantagens

econômicas e ambientais ofertadas pelo gás natural. “Essa é uma região de Mata Atlântica e rodeada de muito verde e o gás canalizado é uma alternativa mais sustentável tanto para cocção como para o aquecimento de água”, destacou.

“Estamos num ritmo acelerado de obras para cumprir o nosso compromisso de chegar até o Polo Cabo Branco dentro do prazo e expectativa dos re-

sorts e empreendimentos que estão se instalando nesse grande polo de desenvolvimento turístico. Conquistamos e vamos levar o nosso gás para o resort do grupo Gaspar e tenho certeza vamos conectar novos empreendimentos que buscarão alternativas mais modernas e sustentáveis para oferecer ainda mais conforto e comodidade aos seus funcionários e clientes”, destacou Fábio Mariz Maia.

UN Informe

DA REDAÇÃO

FRED COUTINHO É UM GESTOR EFICIENTE E UM HUMANISTA, DIZ JOSÉ RICARDO PORTO

À frente da Presidência do Tribunal de Justiça da Paraíba, o desembargador Fred Coutinho consolida um modelo de gestão que alia rigor administrativo, sensibilidade institucional e profundo respeito às pessoas que integram e buscam o Judiciário. Essa é a opinião do desembargador José Ricardo Porto, para quem a atuação de Coutinho “revela que eficiência não se resume a números ou metas cumpridas, mas se expressa na capacidade de organizar, planejar e decidir sem perder a dimensão humana do cargo. A condução serena, o diálogo constante e a escuta atenta transformaram sua gestão em referência de equilíbrio e responsabilidade”. Porto destaca que o presidente da Corte é reconhecido pela humildade no trato e pela firmeza nas decisões “e demonstra que a autoridade verdadeira nasce da postura ética, do respeito às diferenças e da valorização do trabalho coletivo”. Diz ainda que magistrados, servidores e colaboradores encontram em sua liderança um ambiente de confiança, cooperação e compromisso institucional. “Mais do que administrar estruturas, sua Presidência evidencia o cuidado com as pessoas, reforçando a ideia de que o Judiciário se fortalece quando alia técnica, empatia e responsabilidade social. Trata-se, assim, de uma gestão marcada pela eficiência administrativa e pelo humanismo que engrandece a função pública e reafirma a missão constitucional da Justiça”.



Foto: Divulgação/TJPB

NOVA CRECHE

O vice-governador da Paraíba, Lucas Ribeiro, esteve no município de Junco do Seridó, no domingo, para inaugurar a Creche Municipal Maria de Socorro Oliveira. O equipamento educacional é fruto de convênio entre o Governo da Paraíba e a Prefeitura Municipal, por meio do Programa Paraíba Primeira Infância. A obra recebeu investimento total de R\$ 1,1 milhão e tem capacidade para atender até 100 crianças.

EDUCAÇÃO INFANTIL

Durante a solenidade, o vice-governador destacou a importância dos investimentos na Educação Infantil. “Investir na primeira infância é uma decisão política estratégica. Quando o Governo da Paraíba firma parcerias com os municípios para construir creches como essa, estamos garantindo que as crianças tenham um começo de vida com dignidade, educação de qualidade e cuidado integral”, afirmou Lucas Ribeiro.

TRANSMISSÃO DE CARGO

O prefeito de Sapé, Major Sidnei, realizou, ontem, a transmissão oficial do cargo à vice-prefeita Lenilda Leôncio, durante cerimônia realizada no seu gabinete, na sede da Prefeitura Municipal. O gestor vai se ausentar das atividades públicas por um período de 11 dias. Durante esse intervalo, Lenilda assume interinamente o comando do Executivo municipal, garantindo a continuidade dos serviços e ações do titular.

GESTÃO COMPARTILHADA

De acordo com o gestor, do ponto de vista prático, a transmissão do cargo faz parte de um modelo de gestão compartilhada. “A passagem de cargo é um procedimento natural e integra o processo de gestão conjunta que realizamos, eu e a vice-prefeita Lenilda Leôncio, sempre com diálogo, responsabilidade e foco no bem-estar da população de Sapé”, destacou o prefeito.

AUDIÊNCIAS ITINERANTES

A Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) realizou cinco audiências públicas itinerantes do programa Câmara no Seu Bairro. Os parlamentares foram escutar de perto as reivindicações e demandas de moradores no Bairro dos Estadados, Bessa, Valentina de Figueiredo, Mangabeira e Centro da capital, debatendo as necessidades de cada região. Os encontros aconteceram de agosto a dezembro.

MORTE DE EX-PREFEITO

A Federação das Associações de Municípios da Paraíba (Famup) divulgou a morte do ex-prefeito do município de Bernardino Batista, Assis Gomes, vítima de infarto na manhã de ontem. Segundo a Famup, Assis Gomes marcou sua trajetória como o primeiro prefeito de Bernardino Batista, “contribuindo significativamente para o processo de emancipação política e para a consolidação das instituições públicas na cidade”.

PRAIA LIMPA

Projeto movimenta as cidades de Conde e Lucena

As atividades do projeto Praia Limpa 2025/2026, realizadas no sábado (20) e no domingo (21), mobilizaram equipes da Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema), das prefeituras municipais, parceiros institucionais e voluntários na Praia de Coqueirinho, no município de Conde, e na Praia de Lucena, em Lucena. As ações integram o calendário da campanha que ocorre de dezembro a fevereiro e percorre nove municípios do litoral paraibano, aliando educação ambiental e ações práticas de cuidado com o litoral.

No sábado, a ação ocorreu na Praia de Coqueirinho, em Conde, das 9h às 12h, com ponto de encontro no estacionamento principal da praia. Já no domingo, as atividades foram realizadas na Praia de Lucena, também das 9h às 12h, com ponto de encontro no antigo Arrastão.

Durante os dois dias, as equipes realizaram mutirões de limpeza da faixa de areia, abordagens educativas e ações de sensibilização junto a motoristas, banhistas, comerciantes e frequentadores da praia. As atividades incluíram a distribuição de sacolas biode-

gradáveis e “lixocar”, ações educativas com crianças, por meio de jogos e brincadeiras, além da orientação direta ao público sobre o descarte correto de resíduos e o apoio à coleta em articulação com os serviços de limpeza urbana.

Como resultado dos mutirões realizados no fim de semana, foram retirados 145 kg de resíduos e rejeitos, sendo 71 kg em Conde e 74 kg em Lucena, com predominância de plásticos diversos, evidenciando a importância da continuidade das ações de educação ambiental e mobilização social.

A coordenadora de Educação Ambiental da Sudema, Livia Cavalcante, destacou que a atuação do projeto vai além da limpeza das praias. “O projeto Praia Limpa tem a educação ambiental como eixo central das ações. No Conde e em Lucena, as atividades educativas caminharam de forma integrada aos mutirões de limpeza, fortalecendo a sensibilização ambiental, a mudança de comportamento e o engajamento da população, que participou ativamente das ações”, ressaltou.

A participação social e institucional também foi um dos destaques do fim



Campanha ocorrerá até fevereiro em nove municípios

de semana. No Conde, a ação contou com a presença de secretários municipais, agentes de limpeza urbana e voluntários, além da participação de moradores e visitantes que se integraram espontaneamente às atividades. Em Lucena, houve expressiva mobilização institucional e comunitária, com a presença do prefeito, secretários municipais, voluntários, estudantes, integrantes do Grupo Desbravadores e jovens vinculados ao Projeto Agente Jovem Ambiental (AJA).

O projeto Praia Limpa segue com programações semanais após o recesso de fim de ano. As atividades

■
As equipes realizaram mutirões de limpeza, abordagens educativas e ações de sensibilização junto a motoristas, banhistas e comerciantes

COM A ORQUESTRA DO PRIMA

Chico César faz grande *show* em JP

Cantor dividiu o palco do Teatro Pedra do Reino, ontem à noite, com cerca de 300 crianças e adolescentes

Marcelo Lima
marcelolimanatal@yahoo.com.br

Num espetáculo de contrastes, o tarimbado Chico César dividiu o palco do Teatro Pedra do Reino, em João Pessoa, com quase 300 crianças e adolescentes da Orquestra do Programa de Inclusão Através da Música e das Artes (Prima). Com plateia praticamente lotada, a alquimia de repaginar músicas populares com instrumentos eruditos ocorreu diante dos olhos de um público participativo e entregue à magia da noite. “Feliz em estar aqui, fazendo parte dessa revolução popular, que é o Prima”, disse César nos primeiros minutos de apresentação. Junto de um coral de 60 vozes, a orquestra de 220 estudantes e seus próprios músicos, Chico César apresentou um repertório sinfônico com canções como “Estado de Poesia”, “Mama África” e “Deus me Proteja”.

A vendedora paulista Marina Monteiro, de 28 anos, mora em João Pessoa desde maio deste ano. Ontem, ela estreou como espectadora do músico catoleense. “Foi um *show* incrível, quanto mais se passava, melhor ficava! Decidi vir por ser um grande artista, por ser uma orquestra de estudantes que estão se formando e por ser de graça”, declarou a jovem que ouviu uma composição de Chico César, pela primeira vez, na voz da paraibana Juliette, vencedora de uma edição do programa de televisão Big Brother Brasil.

Responsável por alinhar as centenas de músicos, o regente Rainere Travassos afirmou que soube da notícia da participação de Chico César no concerto de encerramento do ano, na metade de 2025. Mas para ninguém desafinar no momento mais importante do ano, o trabalho começa muito antes.

“Vínhamos ensaiando individualmente em cada polo desde março. Nessa visita, a gente trabalha o repertório, as orientações artísticas e pedagógicas do programa. Ao fim de cada semestre, a gente junta todos os polos e faz um ensaio geral”, explicou o maestro do programa, que possui 16 polos distribuídos em 13 municípios paraibanos.

O governador João Azevêdo e o vice Lucas Ribeiro assistiram ao espetáculo musical na primeira fila.

Jornadas primorosas

A revolução a que Chico César referiu-se está em curso há 13 anos. O Prima oferece a oportunidade de estudantes de escolas públicas darem o próprio tom de suas vidas. Foi o que aconteceu com o violinista Arthur Silva Fernandes, de 17 anos. A jornada do conterrâneo de Chico começou aos oito anos de idade, quando conseguiu uma



Foto: João Pedrosa

No evento, Chico César apresentou um repertório sinfônico com canções de sucesso

vaga em Catolé do Rocha. De início, ele escolheu o trompete, mas ainda não tinha fôlego suficiente para dar vida ao gigante de metal. A alternativa foi o violino.

“Não sei explicar o porquê. O som do violino me atraiu muito. Ele faz uma

melodia diferente, não merecendo os outros instrumentos”, explicou. E parece que a escolha rendeu. Quase uma década depois, Arthur foi o primeiro violinista na apresentação da noite de ontem.

No próximo ano, ele pla-

neja entrar no curso de Música da UFPB e sonha em trabalhar fora do Brasil. “As orquestras da Europa são muito atraentes. Então, é sempre um sonho querer chegar lá, principalmente a Filarmônica de Berlim”, projetou.

NO PALÁCIO DO PLANALTO

Gustavo Feliciano toma posse, hoje, como ministro do Turismo

Gabriel de Sousa
[Agência Estado](#)

A Secretaria de Comunicação Social da Presidência (Secom) confirmou, ontem, que o novo ministro do Turismo,

Gustavo Feliciano, tomará posse no comando da pasta, em cerimônia no Palácio do Planalto hoje. A posse de Feliciano está marcada para às 9h30.

Escolhido como sucessor de Celso Sabino na última

quinta-feira (18), ainda não se sabia se seria realizado um ato discreto no gabinete do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), ou um evento aberto à imprensa na sede do Executivo.

Paraíba

Gustavo Feliciano é ex-secretário de Turismo da Paraíba e é filho do deputado federal Damião Feliciano (União-PB). O novo ministro foi indicado pelo presiden-

te da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos--PB). A escolha dele foi feita também pelo União Brasil, que detém o comando do ministério, para assumir a vaga.

Além de Motta e Damião Feliciano, participou da reunião com Lula, na quinta-feira, que definiu o novo chefe do Turismo, o líder do União Brasil na Câmara, Pedro Lucas Fernandes (MA).

ENTRE TOCANTINS E MARANHÃO

Ponte Juscelino Kubitschek que desabou há um ano é reinaugurada

Luciano Nascimento
[Agência Brasil](#)

A nova Ponte Juscelino Kubitschek de Oliveira, que liga os municípios de Aguiarnópolis, no Tocantins, e Estreito, no Maranhão, foi reinaugurada ontem, com a liberação do trânsito pouco depois das 12h30. A reinauguração da estrutura ocorre um ano após a tragédia do desabamento, que deixou 18 vítimas, com 14 mortos, uma pessoa ferida e três ainda desaparecidas.

A cerimônia contou com a presença do ministro dos Transportes, Renan Filho, e dos governadores do Maranhão, Carlos Brandão, e do Tocantins, Wanderlei Barbosa.

A nova ponte tem 630

m de extensão, 19 m de largura e um vão livre de 154 m. São duas faixas de rolamento de 3,6 m cada, dois acostamentos com 3 m cada, barreiras de proteção, além de passagem para pedestres.

Para a construção, o Governo Federal investiu cerca de R\$ 172 milhões.

Testes

No último fim de semana foram realizadas cerca de 20 horas de testes estruturais para garantir a segurança do tráfego. Foram utilizados oito caminhões do tipo betoneira carregados, pesando em média 30 toneladas cada.

Os veículos passaram pela ponte em sequência com velocidades diferentes. Sensores foram utilizados para medir a tre-

pidação e a resposta da estrutura.

Colapso

Construída na década de 1960, a antiga ponte chegou a passar por reparos em 2021, mas continuava apresentando problemas, até colapsar em dezembro do ano passado. No desabamento, caíram no Rio Tocantins três motos, um carro, duas caminhonetes e quatro caminhões, sendo que dois deles carregavam 76 toneladas de ácido sulfúrico e 22 mil litros de defensivos agrícolas.

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) abriu uma sindicância para apurar as causas e responsabilidades pelo desabamento, mas a investigação ainda não foi concluída.

Wellton Máximo
[Agência Brasil](#)

Um total de 141.628 trabalhadores ainda não sacaram o abono salarial PIS/Pasep, divulgou, ontem, o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Os valores disponíveis chegam a R\$ 145,7 milhões e podem ser retirados até a próxima segunda-feira, 29 de dezembro, prazo final do calendário de pagamentos.

No calendário de 2025, 26.537.809 trabalhadores tinham direito ao benefício. Desses, 26.396.181 (99,47%) já receberam, totalizando mais de R\$ 30,7 bilhões pagos.

O benefício é referente ao ano-base de 2023 e também inclui revisões de pagamentos dos cinco anos anteriores. Quem perder o prazo terá de aguardar convocação especial do MTE para ter acesso ao benefício.

Quem tem direito

Podem receber o Abono aos trabalhadores que atendem aos seguintes critérios:

- Estar cadastrado no PIS/Pasep há pelo menos cinco anos;
- Ter recebido até dois salários mínimos de remuneração média mensal no período trabalhado;
- Ter exercido atividade remunerada por no mínimo 30 dias, consecutivos ou não, no ano-base;
- Ter os dados corretamente informados pelo empregador no eSocial.

Como consultar

A consulta ao Abono Salarial pode ser feita a partir do dia 5 de cada mês, pelos seguintes canais:

- Carteira de Trabalho Digital (aplicativo ou *site*);
- Portal Gov.br.

Trabalhadores que entraram com recurso administrativo recebem o pagamento no dia 15 de cada mês, ou no primeiro dia útil seguinte.

Onde sacar o benefício

O pagamento do Abono Salarial é feito pela Caixa Econômica Federal ou pelo Banco do Brasil, conforme o tipo de vínculo do trabalhador.

Na Caixa, o valor é pago prioritariamente por:

- Crédito em conta corrente ou poupança;
- Conta digital pelo aplicativo Caixa Tem.

No Banco do Brasil, o pagamento ocorre por:

- Crédito em conta bancária;
- Transferência via Pix ou TED;
- Saque presencial em agências, no caso de não correntistas.

EM TODO O PAÍS

Campanha em aeroportos combate violência contra mulher

Fabiola Sinimbú
[Agência Brasil](#)

Vídeos curtos, painéis e mensagens informativas com a divulgação de canais de denúncia estão visíveis em todos os aeroportos do país, desde ontem, como parte da campanha Assédio Não Decola, Feminicídio Também Não. A iniciativa de combate à violência

contra as mulheres foi lançada pelo Ministério de Portos e Aeroportos, em São Paulo.

Em uma das peças da campanha, o vídeo exibe uma mulher com o passaporte nas mãos e o olhar apreensivo. “Todo aeroporto promete destino, mas algumas partidas não chegam quando medo ocupa o lugar da esperança, não é viagem é silêncio”, narra a locutora.

Segundo o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, o objetivo é que essas mensagens associadas à disponibilidade dos canais como o Disque 100 e o Disque 180, para denúncias de violação dos direitos humanos e de violência contra a mulher, possam facilitar a identificação de situações de ameaças e a procura pelos serviços de segurança e acolhimento.

“Essa campanha estará nos nossos aeroportos, nos aviões, nas mãos dos profissionais”, ressaltou o ministro.

A iniciativa pretende fazer frente aos dados revelados no Anuário Brasileiro de Segurança Pública, divulgado em julho, que apontou o ano de 2024 como o de maior número de feminicídios desde quando esse tipo de cri-

me foi tipificado na lei, há 10 anos. Foram 1.492 mulheres mortas, principalmente por homens que eram seus companheiros (60,7%) ou ex-companheiros (19,1%).

Reforçam, ainda, a campanha a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e a Associação Brasileira das Concessionárias de Aeroportos (ABR), que atuarão em conjunto com a Polícia Federal.

“Nos aeroportos, contaremos com a fiscalização por meio de câmeras com o trabalho da Polícia Federal para evitar todo tipo de violência e assédio. E conto com as concessionárias para se envolverem na divulgação da campanha, para que possamos, de maneira coletiva, atuar a favor das mulheres do Brasil”, explicou o ministro.

FIM DE ANO

Natal muda rotina de serviços em JP

Feriado modifica expediente de comércio, shoppings, bancos, transporte, Justiça e repartições estaduais

Iris Machado
irmschdo@gmail.com

Quem ainda não terminou as preparações para o período natalino precisa ficar atento, pois o feriado modificará o expediente da maioria dos estabelecimentos da capital. Amanhã, véspera de Natal, agências bancárias, repartições públicas e os trens que circulam por João Pessoa e cidades da Região Metropolitana funcionarão em horário especial.

Comércio e serviços

O comércio do Centro funcionará até as 18h de amanhã, véspera de Natal, mas estará fechado no dia do feriado.

Nos shoppings Manaira e Mangabeira, as lojas abrirão, amanhã, das 10h às 20h, dia que também marca o último momento de visitação ao Papai Noel nos cenários natalinos. No dia do Natal, apenas os cinemas estarão em funcionamento, das 14h às 22h.

No MAG Shopping, lojas e quiosques funcionarão das 9h às 19h amanhã e não abrirão na quinta-feira (25).

Horário parecido será adotado pelos shoppings Sul e Pátio Altiplano, que operarão das 10h às 19h na véspera de Natal e permanecerão fechados no feriado. Já o Liv Mall funcionará até as 18h de amanhã e, com exceção do espaço Rock Land, não abrirá no feriado.

Bancos e correios

De acordo com a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), as agências bancárias terão atendimento reduzido na véspera de Natal, das 9h às 11h. No dia 25, não haverá expediente e as compensações bancárias não serão realizadas. Apenas as transações via Pix, que funcionam 24 horas por dia, es-



Foto: Carlos Rodrigo

Nos dias 24 e 31 de dezembro, a Bica estará aberta das 9h às 16h, com entrada permitida até as 15h; nos dias 25 de dezembro (Natal) e 1º de janeiro, o parque permanecerá fechado

tarão disponíveis.

As contas de consumo, como água, energia e telefone, poderão ser pagas no próximo dia útil sem acréscimo. Os impostos com vencimento no feriado, por sua vez, devem ser quitados antecipadamente para evitar juros ou multas. Caixas eletrônicos e canais digitais dos bancos seguirão disponíveis para consultas e transações.

As unidades dos Correios funcionarão normalmente no dia 24. No feriado de Natal, não haverá atendimento, as atividades serão retomadas na sexta-feira (26).

CBTU

Os trens da capital e Região Metropolitana seguirão um esquema especial amanhã e na quinta-feira, de acordo com a Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) de João Pessoa. Na véspera de Natal, as composições farão 20 viagens, das 4h30 às 15h40. No dia seguinte, os trens não tráfegarão.

Os horários estão disponíveis nas redes sociais da CBTU João Pessoa, no aplicativo Meu Trem JP e nos painéis eletrônicos e em cartazes nas estações.

Justiça

Até 6 de janeiro de 2026,

o Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) e as 55 comarcas do estado estarão em recesso, em regime de Plantão Judiciário. O expediente volta à normalidade no dia 7 de janeiro, a partir das 7h. Nesse período, ficarão suspensos os prazos processuais, a realização de audiências e sessões de julgamento, a publicação de sentenças no Diário da Justiça eletrônico e intimações.

Setor público

As repartições públicas estaduais da administração direta e indireta do Governo da Paraíba terão ponto facultativo nos dias 24, 26 e 31 de dezembro de 2025, além do dia 2 de janeiro de 2026. A medida consta na Por-

taria nº 879 da Secretaria de Estado da Administração, publicada no Diário Oficial do Estado (DOE) de hoje.

De acordo com o documento, o ponto facultativo não se aplica aos serviços considerados essenciais, que deverão manter seu funcionamento regular para garantir a continuidade do atendimento à população.

Lazer

O Jardim Botânico Benjamin Maranhão terá, no dia 24, funcionamento normal, abrindo das 9h às 16h, e estará fechado no feriado de Natal.

O Parque Zoológico Arruda Câmara (Bica), em João Pessoa, localizado na Avenida Gouveia Nóbrega,

s/n, no bairro do Roger, funcionará em horário especial durante as festas de fim de ano. Nos dias 24 e 31 de dezembro, o espaço estará aberto das 9h às 16h, com entrada permitida até as 15h. Já nos dias 25 de dezembro (Natal) e 1º de janeiro, o parque permanecerá fechado.

A administração do Parque Arruda Câmara orienta que os visitantes fiquem atentos aos horários e planejem a visita com antecedência, aproveitando o espaço destinado ao lazer, ao contato com a natureza e à educação ambiental.

A taxa ambiental de entrada custa R\$3. Crianças de até sete anos, pessoas com deficiência e idosos acima de 65 anos têm acesso gratuito.

SEMOB-JP

Campanha Faça um Idoso Feliz entrega doações na Aspan

A campanha Faça um Idoso Feliz, promovida pela Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de João Pessoa (Semob-JP) em parceria com o Sindicato dos Agentes de Fiscalização de Trânsito da Paraíba (Sinafit-PB), foi concluída, ontem, com a entrega das doações arrecadadas para a Associação Promocional do Ancião Dr. João Meira de Menezes (Aspan), no bairro do Cristo.

A ação solidária contou com o engajamento dos servidores e da população, que contribuíram com produtos de limpeza e de higiene pessoal. A entrega foi realizada pela equipe da Divisão de Educação para o Trânsito (Died), responsável por organizar e acompanhar a iniciativa.

Os donativos auxiliarão diretamente na rotina da instituição, garantindo melhores condições de cuidado, bem-estar e dignidade aos



Foto: Divulgação/Semob-JP

Agentes da equipe da Died realizaram um momento de integração com os idosos durante o evento

38 idosos acolhidos.

Durante o evento, o teatro de bonecos encantou o pú-

blico com a apresentação dos personagens Semobinho e Bibi, que interagiram de for-

ma animada com os moradores, levando alegria e despertando sorrisos com a visita.

O superintendente da Mobilidade Urbana de João Pessoa, Marcílio do HBE, destacou que ações como essa fortalecem os laços entre o serviço público e a comunidade, além de estimular a empatia e o compromisso social. “Mais do que a arrecadação de itens essenciais, a campanha teve como objetivo levar felicidade, atenção e acolhimento à pessoa idosa, reforçando a importância do cuidado e a humanização. Cada doação representou um gesto de carinho e respeito, contribuindo para melhorar a qualidade de vida dos idosos”, declarou.

A chefe da Divisão de Educação para o Trânsito da Semob-JP, Gilmar Brancinho, ressaltou que a solidariedade não deve se limitar a datas comemorativas. “As doações podem e devem ser feitas durante todo o ano, e não apenas no período natalino. As instituições precisam

desse apoio de forma contínua, e cada gesto de solidariedade faz a diferença na vida dos idosos”, explicou. A auxiliar administrativa da Aspan, Laiza Silva, agradeceu à Semob-JP e a todos que contribuíram, destacando a importância das doações para a manutenção da instituição. “Esses donativos chegam em um momento muito importante e ajudam diretamente no cuidado diário com nossos idosos. Somos muito gratos por essa parceria e por esse gesto de solidariedade”, afirmou. Para Ivone Veloso, de 81 anos, e Elza Nascimento, de 84, idosas acolhidas pela instituição, a ação também representou um momento de alegria e reconhecimento. “É muito bom saber que as pessoas se preocupam com a gente. Esse carinho faz toda a diferença no nosso dia a dia”, disse dona Elza Nascimento.

INFÂNCIA

Exposição excessiva a telas preocupa

Especialistas alertam para prejuízos cognitivos, emocionais e sociais causados pelo uso de dispositivos digitais

Iris Machado
irmschdo@gmail.com

O uso de dispositivos digitais na infância cresceu de forma acelerada. No Nordeste, as telas ocupam de duas a 10 horas de 56% das crianças, segundo o Panorama da Primeira Infância, desenvolvido em 2025 pela Fundação Maria Cecília Souto Vidigal e o Instituto Datafolha.

Essa tendência também é vista na Paraíba, como alerta a presidente da Sociedade Paraibana de Pediatria (SPP), Socorro Martins. “Na prática clínica e em observações nos serviços de saúde e educação do nosso estado, é cada vez mais frequente a exposição precoce de crianças menores de cinco anos a *smartphones* e *tablets*, muitas vezes como principal forma de comunicação, entretenimento ou estratégia de manejo comportamental para distrair e controlar as crianças”, revela.

Antes dos dois anos de idade, a instituição médica desaconselha qualquer exposição a telas e mídias digitais. Até os cinco anos, o recomendado é até uma hora por dia, sob a supervisão de um adulto. Dos seis aos 10 anos, o li-



Foto: Reprodução/Freeplik

56% das crianças nordestinas ficam, diariamente, de duas a 10 horas em frente a telas

mite deve ser de até duas horas. No entanto, os cuidadores que obedecem às normas são minoria.

De acordo com o Panorama da Primeira Infância, no Nordeste, 42% das crianças ficam até uma hora em frente à TV ou aparelhos móveis. Nos demais casos, o conteúdo digital consome de duas a três horas de 34% delas; quatro a

sete horas, de 20%; e 10 horas ou o dia inteiro de 2% dos pequenos. “Essa exposição excessiva na primeira infância pode ter repercussões imediatas e duradouras. Esses fatores podem estender-se para a vida adulta e influenciar no desempenho acadêmico, profissional e qualidade das relações sociais”, reforça Socorro. Isso acontece porque a pri-

meira infância é um período crítico para o desenvolvimento cerebral. Nessa época da vida, o acesso precoce à *internet* pode provocar mudanças na anatomia do cérebro, além de atrasar o processo de aquisição da linguagem e de funções cognitivas, como a capacidade de atenção voluntária, de lidar com frustrações e de tolerar o tédio. Dificul-

dades na escola, sedentarismo, obesidade, distúrbios do sono e maior risco de ansiedade e depressão na adolescência também estão relacionados ao uso descontrolado de mídias digitais nessa fase. “Diferentemente da interação humana, as telas oferecem estímulos passivos e pouco responsivos. Elas limitam a troca afetiva, o contato visual, a leitura de expressões faciais e o desenvolvimento da empatia. Do ponto de vista da socialização, as telas reduzem o tempo de interação com adultos e outras crianças e prejudicam o desenvolvimento de habilidades sociais fundamentais, como empatia, comunicação não verbal e resolução de conflitos. A criança aprende principalmente pela interação humana, pelo brincar e pela troca afetiva, experiências que não são substituídas pelo conteúdo digital”, explica a pediatra.

Quadro nacional

No Brasil, o acesso à *internet* na infância mais que dobrou em menos de uma década, passando de 11% em 2015 para 23% em 2024, segundo o Núcleo Ciência pela Infância (NCPI) e a pesquisa

TIC Kids Online Brasil. Além disso, 28% das crianças e adolescentes tiveram o primeiro contato com o meio digital até os seis anos de idade.

A desigualdade social influencia esses dados: em 69% das famílias de baixa renda, o tempo de tela das crianças ultrapassa o recomendado. Quanto menores as condições financeiras, menores também são as redes de apoio e maior a substituição da interação humana por conteúdos *on-line*.

Segundo a especialista, o cenário reflete mudanças culturais aceleradas, sem orientação adequada, como a maior oferta de dispositivos móveis, o barateamento dos planos de dados e a ausência de políticas públicas voltadas ao uso saudável das tecnologias na infância. Ela destaca, ainda, que as famílias precisam reconhecer os prejuízos do uso inadequado da *internet* e que o exemplo dos adultos é fundamental. “Estimular o brincar livre, a leitura, as conversas, as atividades ao ar livre e o convívio familiar, além de reduzir o uso do celular por pais e cuidadores, são estratégias eficazes”, afirma.

SERTÃO

Homem é detido após agredir a companheira

Um homem foi preso em flagrante após agredir a companheira, em um bar e restaurante localizado em Princesa Isabel, no Sertão da Paraíba. Segundo a Polícia Civil, a agressão ocorreu na madrugada do domingo (21), enquanto o casal estava no local acompanhado de familiares.

Após o episódio de violência, a vítima, de 30 anos, fugiu do estabelecimento e passou a vagar pela cidade. Ela foi encontrada por uma guarnição da Polícia Militar correndo pela Rua São Roque, onde recebeu apoio dos policiais.

De acordo com o delegado Gutemberg Cabral, os depoimentos indicam que a agressão teve início após a vítima, ao ir ao banheiro, cumprimentar o filho adolescente de uma amiga com a expressão “oi, amorzinho”. O agressor, que a acompanhava, teria demonstrado ciúme e se incomodado com a situação. Ainda segundo a apuração policial, o homem arrastou a mulher para fora do restaurante, segurando-a pelo pescoço, e em seguida desferiu um soco em seu queixo. Apesar da agressão, ninguém acionou a polícia no momento do ocorrido, embora o suspeito tenha sido impedi-

do de retornar ao interior do estabelecimento.

Após ser localizada pela PM, a vítima foi encaminhada à 16ª Delegacia Seccional de Polícia Civil de Princesa Isabel, onde realizou exame de corpo de delito e respondeu ao Formulário Nacional de Avaliação de Risco (Fonar). O instrumento permite a adoção de medidas de proteção mais eficazes, como a solicitação de medidas protetivas de urgência.

O agressor foi localizado próximo à sua residência, por volta das 3h40, e conduzido à delegacia, onde prestou interrogatório na presença de um advogado. Em seguida, ele foi encaminhado a uma cela e permanece à disposição da Justiça, aguardando audiência de custódia.

O juiz de garantias irá decidir se converte a prisão em flagrante em preventiva, ou se concede liberdade provisória, com a aplicação de medidas cautelares, como afastamento e proibição de contato com a vítima. Independentemente da decisão judicial, o suspeito responderá a processo pelo crime de lesão corporal no contexto de violência doméstica.

GRINGO

Líder do crime organizado no RN é preso em JP

Um homem, apontado como líder do crime organizado na Praia de Pipa, no Rio Grande do Norte (RN), foi preso na capital paraibana na manhã do último domingo (21). A ação contou com o apoio da Polícia Civil da Paraíba às forças de segurança potiguares.

Segundo o delegado titular da Delegacia de Repressão ao Crime Organizado da Polícia Civil da Paraíba (Draco/PCPB), Diego Beltrão, que

deu suporte à operação, o suspeito — conhecido como “Gringo” — também atuava no tráfico de drogas na capital paraibana. Ele estava morando há alguns meses na Região Metropolitana de João Pessoa, escondido em um condomínio de luxo localizado na orla do bairro de Intermares.

As investigações da Polícia Civil indicam que Gringo seria um dos fundadores da facção criminosa Sindica-

to do Crime e exercia papel central na estrutura do tráfico no Rio Grande do Norte. Ele seria responsável por decisões estratégicas do grupo e por julgamentos internos, conhecidos como “tribunais do crime”. A apuração aponta ainda que o suspeito era o principal fornecedor de drogas da praia de Pipa, com atuação mais limitada na orla de João Pessoa.

A prisão ocorreu durante mais uma fase da Operação

Liberdade, deflagrada pela Polícia Civil do Rio Grande do Norte (PCRN). Após a detenção, o homem foi conduzido à delegacia e encaminhado ao sistema prisional.

A investigação é conduzida pela PCRN, com o apoio da Draco, da Delegacia de Repressão a Entorpecentes (DRE), do Grupo de Operações Especiais (GOE) e da Unidade de Inteligência Policial da Polícia Civil da Paraíba (Unintelpol/PCPB).

13ª DSPC

Delegacia comemora três meses sem homicídios

Os 10 municípios que integram a área da 13ª Delegacia Seccional de Polícia Civil da Paraíba (13ª DSPC), responsável pelas regiões do Curimataú e Seridó, no interior do estado, estão há mais de três meses sem registros de homicídios e latrocínios. O último crime letal na região ocorreu em 18 de setembro, há 95 dias.

Segundo a Polícia Civil, das 21 mortes violentas contabilizadas neste ano na

área da 13ª DSPC, 17 aconteceram no primeiro semestre, concentradas principalmente nos municípios de Cuité e Nova Floresta. A maioria desses crimes estava relacionada a disputas pelo controle do tráfico de drogas.

De acordo com o delegado seccional Iasley Almeida, a redução da violência letal é resultado de uma série de operações integradas entre as polícias

Civil e Militar. “O primeiro passo foi conter o crescimento dessa violência. Em seguida, passamos a realizar ações sucessivas de dismantelamento de grupos criminosos, com a prisão de traficantes e autores de homicídios”, explicou.

O delegado destacou ainda que as ações de segurança continuarão ao longo de 2026, com foco na repressão qualificada e em operações permanentes.

“O trabalho vai seguir para proteger a sociedade, levando paz e tranquilidade à população da região”, afirmou.

A área da 13ª DSPC abrange cerca de 120 mil habitantes e é composta pelos municípios de Picuí, onde está localizada a sede da delegacia, além de Frei Martinho, Nova Floresta, Nova Palmeira, Cuité, Damião, Baraúna, Pedra Lavrada, Sossego e Barra de Santa Rosa.

MAUS-TRATOS

Cavalo ferido ao puxar carroça com excesso de peso é resgatado

A Polícia Civil da Paraíba (PCPB) identificou o proprietário do cavalo que quase provocou um acidente no último sábado (20), em Campina Grande. O animal transportava uma carga de pedras em uma rua íngreme, do bairro da Palmeira, quando perdeu o controle, colocando em

risco pedestres e motoristas. O responsável foi conduzido à Delegacia do Meio Ambiente para prestar esclarecimentos.

Na manhã de ontem, equipes da Delegacia do Meio Ambiente, do Instituto de Polícia Científica (IPC) e do Centro de Zoonoses foram até o

local onde o cavalo se encontrava, no bairro do Araxá, e realizaram o resgate do animal, que será submetido a tratamento veterinário. O endereço foi localizado a partir de informações repassadas ao Disque-Denúncia, pelo 197, da Polícia Civil.

Imagens de câmeras de

segurança registraram o momento em que o cavalo começou a deslizar na pista devido ao peso excessivo da carga. A carroça desceu a via em alta velocidade, arrastando tanto a carga quanto o animal, que sofreu diversos ferimentos.

Diante do caso, o Conselho Regional de Medicina Veteri-

nária da Paraíba (CRMV-PB) divulgou uma nota pública de repúdio aos maus-tratos sofridos pelo cavalo. No posicionamento, a entidade destacou que submeter animais a esforço excessivo e a condições inadequadas de trabalho configura crime ambiental, conforme a legislação vigente.

O CRMV-PB também manifestou apoio ao Projeto de Lei nº 1.620/2022, de autoria do deputado federal Fred Costa, que propõe o aumento das penas para crimes de maus-tratos contra cavalos, defendendo punições mais severas diante da gravidade dessas práticas.

FUTEBOL DA PARAÍBA

Clubes seguem com a pré-temporada

Técnicos do Confiança, Botafogo, Campinense e Sousa fazem observações em amistosos, visando ao Estadual 2026

Da Redação

Em clima de reta final de preparação para o Campeonato Paraibano de Futebol, que começa no dia 17 de janeiro, o último fim de semana foi de testes para alguns clubes estaduais. Confiança de Sapé, Sousa, Campinense e Botafogo entraram em campo buscando avaliar o desempenho dos elencos e ajustar detalhes táticos.

Em seu segundo teste da pré-temporada, o Confiança de Sapé sofreu revés, desta vez para o QFC, no CT do clube homônimo, em jogo-treino realizado no domingo (21), em Natal-RN. O Bicho Papão foi vencido pelo placar de 2 a 0, com gols de Diego Costa e Viquinho. Antes do confronto contra o QFC, o Confiança-PB havia vencido o Laguna por 3 a 1. No próximo domingo (28), o atual campeão paraibano da 2ª divisão volta a campo para mais um confronto, desta vez contra o Decisão, na Toca do Papão.

O Sousa foi a campo no sábado (20), para enfrentar o Potiguar, no Estádio Azou-



Foto: Estefinho Francelino/Campinense

O Campinense venceu o ABC, de Natal, por 1 a 0, em jogo realizado no Estádio Amigão

gão, em Serra Negra do Norte-RN. O primeiro amistoso do Dino foi finalizado sob o placar de 3 a 3, com gols da equipe paraibana marcados por Matheus Bambu, Veraldo e Pedro Costa, enquanto que Adriano Babi, Natanael e Jonathan Rato balançaram as redes para o Alvirrubro.

Para o técnico Leandro Campos, recém-chegado ao clube para comandá-lo após

um processo de reformulação, a prioridade neste início de trabalho é ajustar o modelo de jogo às características das peças do elenco, objetivando potencializar o rendimento individual e coletivo.

“Eles não vão se encaixar com relação à minha filosofia. Eu é que vou ter que me adaptar às características deles. É muito importante que a gente organize o modelo de jogo de forma que eu respeite as características de cada um, e eles possam ter o rendimento dentro do que realmente se sintam bem”, explicou.

O próximo amistoso do Sousa será contra o Iguatu, do Ceará, no próximo domingo (28), no Marizão. A estreia no Estadual será diante do Confiança de Sapé, também em casa, no dia 17 de janeiro de 2026.

O Campinense venceu o ABC de Natal no domingo (21), em amistoso realizado no Estádio Amigão, em Campina Grande (PB). O único gol da partida foi marcado pelo

centroavante raposeiro, Hélio Paraíba, aos 18 minutos do primeiro tempo.

Depois da partida, os jogadores foram liberados para o recesso de Natal, com retorno aos treinos marcado para a próxima sexta-feira (26), à tarde, no Renatão. As duas equipes voltam a se enfrentar amistosamente na próxima terça-feira (30), no Estádio Frasqueirão, às 20h.

O Botafogo foi a campo na tarde do sábado (20), em jogo-treino contra o Laguna, no Centro de Treinamento e Performance da Maravilha do Contorno (CT&P), e venceu pelo placar de 6 a 1. A assessoria de imprensa do Belo informou que, por se tratar de um jogo-treino, não divulgaria detalhes técnicos da atividade realizada.

O Alvinegro da Estrela Vermelha também terá um amistoso diante do América de Natal, na próxima terça-feira (30), às 16h, na Arena América, como parte da programação de preparação da equipe na pré-temporada.

Curtas

Seleção Brasileira termina em 5ª no ranking da Fifa

A Seleção Brasileira melhorou sob o comando do italiano Carlo Ancelotti, trouxe esperanças por uma boa apresentação na Copa do Mundo de 2026 nos Estados Unidos, Canadá e México e fechará a temporada entre as cinco melhores equipes nacionais em *ranking* divulgado pela Fifa, ontem — chegou a ser sétima em setembro. A lista que fecha a temporada é praticamente idêntica à divulgada ao fim da última data Fifa, em novembro, com a Espanha liderando, seguida por Argentina, França e Inglaterra, justamente as seleções que dividem a opinião dos especialistas sobre brigar pelo título mundial de 2026. Logo depois estão os comandados de Ancelotti, que correm por fora na busca pelo hexacampeonato, figuram em quinto e podem encarar uma seleção do top 10 já na estreia da primeira fase da Copa do Mundo.

CBF define datas de jogos contra França e Croácia

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) anunciou as datas dos amistosos da Seleção Brasileira contra a França e contra a Croácia. As partidas estão entre os últimos testes do Brasil antes do início da Copa do Mundo de 2026, que será realizada de 11 de junho a 19 de julho no México, no Canadá e nos Estados Unidos. O primeiro compromisso do Brasil será no dia 26 de março, quando enfrentará a França, atual 3ª colocada do *ranking* de seleções da Fifa, no Gillette Stadium, em Boston (EUA). O estádio receberá sete partidas do Mundial. No dia 31 de março será a vez de medir forças com a Croácia, no Camping World Stadium, em Orlando. Os croatas ocupam a 10ª posição no *ranking* da Fifa. A Seleção Brasileira está no Grupo C da Copa do Mundo de 2026. A estreia será no dia 13 de junho, contra Marrocos, no MetLife Stadium.

Copa do Brasil terá 126 clubes no próximo ano

A Copa Betano do Brasil 2025 chegou ao fim com a festa do Timão. No último domingo (21), o Corinthians venceu o Vasco por 2 a 1 no Maracanã, no Rio de Janeiro, e se sagrou tetracampeão da competição. O diretor de competições, Julio Avellar, destacou que a Copa do Brasil é a competição mais democrática do país e ainda reforçou as mudanças que terão para o próximo ano.

“Primeiramente gostaria de parabenizar o Corinthians e o Vasco pela campanha na Copa do Brasil. Ambos tiveram uma campanha fantástica que propiciaram eles estarem aqui presentes na na grande final. A Copa do Brasil é a competição mais democrática, que envolve 92 clubes e já com grandes mudanças para o ano que vem, em que 126 clubes irão participar e com final única”, falou.

Neymar promete fazer o impossível para ir à Copa

Neymar voltou a falar sobre Copa do Mundo e deixou claro que mantém o objetivo de disputar o Mundial de 2026 com a Seleção Brasileira. No último sábado (20), durante um *show* do cantor Thiaguinho, em São Paulo, o camisa 10 do Santos prometeu “fazer o impossível” para buscar o hexacampeonato e aproveitou o momento para mandar um recado ao técnico Carlo Ancelotti. “Vamos fazer o impossível para trazer a Copa para o Brasil. O possível e o impossível. Em julho, vocês podem me cobrar. Alô, Ancelotti, ajuda nós!”, disse o atacante, no palco do *show*. O camisa 10 do Santos esteve no evento “Tardezinha” acompanhado da esposa, Bruna Biancardi, do filho Davi Lucca, da irmã Rafaella e do cunhado Gabigol. Apesar do discurso confiante, a presença de Neymar na próxima Copa do Mundo ainda é incerta.



Foto: João Neto/Botafogo

Botafogo derrotou o Laguna-RN por 6 a 1 em jogo-treino

BASQUETE

Unifacisa joga contra o União Corinthians

Da Redação

O Basquete Unifacisa entra em quadra, hoje, para duelar com o União Corinthians, em Santa Cruz do Sul, às 19h30, no Ginásio Poliesportivo Arnão. A partida, válida pelo Novo Basquete Brasil 2025/26, será transmitida ao vivo, com imagens, pela Rede ITA, no canal 18.1 na Paraíba, e pelo canal do YouTube do clube.

No último domingo (21), o Jacaré foi superado pelo Caxias do Sul, no Ginásio do Sesi, no Rio Grande do Sul. A equipe paraibana fez um confronto equilibrado contra os gaúchos, venceu duas parciais, mas acabou derrotada pelo Caxias por 89 a 80. Após o revés, o conjunto paraibano chegou à marca de 16 jogos, 50% de aproveitamento, oito vitórias, oito derrotas e 24 pontos acumulados.

Os destaques do Unifacisa no duelo foram Antônio, cestinha da partida, com 26



Foto: Thaís Souza/CXSB

No último domingo, o Unifacisa perdeu para o Caxias

pontos, três rebotes, quatro assistências, um toco e 23 de eficiência; João Paulo, com 12 pontos, quatro rebotes e 16 de eficiência; e Coelho, com 11 pontos, três rebotes, oito as-

sistências e 17 de eficiência.

Ainda neste ano, o time de Campina Grande tem duas partidas pela frente, ambas em casa: no próximo sábado (27), recebe o Cruzeiro, às 19h30;

dois dias depois, na próxima segunda-feira (29), duela com o Minas. Depois disso, o Unifacisa só volta à quadra no dia 8 de janeiro, também diante da sua torcida, para enfrentar o Flamengo.

Outros jogos

O NBB terá outros embates na noite de hoje. Minas x Flamengo é o primeiro deles, às 19h, na Arena UniBH; o Franca duela com Mogi das Cruzes, às 19h30, no Ginásio Pedrocão; o Paulistano mede forças com o Corinthians, às 19h30, no Ginásio Antonio Prado Júnior; o Caxias do Sul recebe o Fortaleza, às 19h30, no Ginásio do Sesi, em Caxias do Sul; o Cruzeiro enfrenta o Vasco, às 20h, no Ginásio Dona Salomé — Barro Preto; Pinheiros e São José se enfrentam no Poliesportivo H. Villaboim, às 20h; por fim, será realizado o confronto entre Brasília Pato Basquete, às 20h15, na Arena BRB Nilson Nelson.

SUPERCOPA DO REI

Decisão será entre Fla e Corinthians

Timão garantiu a presença na competição ao conquistar a Copa do Brasil, depois de vencer o Vasco por 2 a 1

Da Redação

Com a conquista da Copa do Brasil pelo Corinthians, após vitória de 2 a 1 sobre o Vasco, está definido o confronto da Supercopa do Rei, em homenagem a Pelé, antes chamada de Supercopa do Brasil que terá o confronto entre as duas maiores torcidas do país, já que o Flamengo foi o campeão do Brasileirão. E será a segunda vez que ambos vão defrontar-se pelo torneio, criado em 1990 como Supercopa do Brasil. Na segunda edição, em 1991, o Corinthians foi o campeão e teve o Flamengo como vice.

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) ainda não tem uma data definida para a competição. Tanto Corinthians como Flamengo entram de férias mais tarde que os demais clubes e só retornam aos treinamentos na segunda quinzena de janeiro e a ideia é ver os clubes fortalecidos após a pré-temporada para realizar o grande jogo que, inclusive, não tem local definido.

A Entidade avalia três candidaturas: a Arena da Amazônia, o Estádio Mané Garrincha e a Arena Fonte Nova. O estádio de Brasília aparece como favorito nos bastidores. Os campeões da Supercopa do Brasil são: Flamengo (3), São Paulo (1), Palmeiras (1), Atlético (1), Corinthians (1) e Grêmio (1).

CAMPEÕES

2025: Flamengo, campeão da Copa do Brasil de 2024, venceu o Botafogo, campeão do Brasileiro de 2024

2024: São Paulo, campeão da Copa do Brasil de 2023, venceu o Palmeiras, campeão do Campeonato Brasileiro de 2023.

2023: Palmeiras, campeão do Brasileiro de 2022, venceu o Flamengo, campeão da Copa do Brasil de 2022

2022: Atlético-MG, campeão Brasileiro e da Copa do Brasil de 2021, venceu o Flamengo, vice-campeão do Brasileiro de 2021

2021: Flamengo, campeão Brasileiro de 2020, venceu o Palmeiras, campeão da Copa do Brasil de 2020

2020: Flamengo, campeão Brasileiro de 2019, venceu o Athletico-PR, campeão da Copa do Brasil de 2019

1991: Corinthians, campeão do Brasileiro de 1990, venceu o Flamengo, campeão da Copa do Brasil de 1990

1990: Grêmio, campeão da Copa do Brasil de 1989, venceu o Vasco, campeão do Brasileiro de 1989



Jogadores do Corinthians durante a comemoração da conquista de sua quarta Copa do Brasil, após derrotar o Vasco, no Maracanã, pelo placar de 2 a 1

Clube traça os planos para gastar o prêmio

Bruno Accorsi e
Rodrigo Sampaio
Agência Estado

Os R\$ 97,8 milhões que serão destinados ao Corinthians pelo título da Copa do Brasil serão importantes para o clube, mesmo que seja para dar passos pequenos no caminho de reconstrução financeira. Ainda no gramado do Maracanã, o presidente Osmar Stábile explicou que uma fatia do dinheiro será destinada ao pagamento de premiações aos jogadores.

“Se Deus quiser, assim que a gente receber o dinheiro da premiação, nós também vamos acertar as premiações dos jogadores”, disse o dirigente. O clube ainda deve parte dos bônus prometidos aos atletas pelas classificações nas quartas e nas oitavas de final do torneio. Além disso, a semi e o título geraram novos prêmios.

Stábile também garante que o Corinthians vai estar livre para fazer contratações até o dia 10 de janeiro. Atualmente, o clube está punido com um *transfer ban* da Fifa, em razão de dívida de R\$ 33 milhões com o Santos Laguna pela compra do zagueiro Félix Torres, e não pode registrar atletas desde agosto.

“Eu tenho certeza absoluta que nós vamos contratar. Nós estamos trabalhando para isso acontecer e o Corinthians vai estar livre para contratações a partir do dia 10”, garantiu o corintiano.

“O Corinthians vai resolver seus problemas.

Nós vamos fechar o ano, coisa que faz muitos anos que não acontece, com direito de imagem tudo em dia, salário tudo em dia, décimo terceiro tudo em dia”, concluiu.

Três dias antes da final, o Corinthians divulgou um balanço indicando um *déficit* de R\$ 204,2 milhões até outubro. A previsão orçamentária para 2026, aprovada pelo Conselho Deliberativo no início da semana, projeta o clube fechando o ano no azul, com *superávit* de R\$ 12 milhões.

Mesmo com a classificação para a Libertadores, o Corinthians tem uma previsão de enxugar custos com o futebol para 2026. O objetivo é diminuir de R\$ 435 milhões para R\$ 354 milhões, queda de R\$ 81 milhões, os gastos com folha atual (direitos de imagem, encargos e benefícios). Somado a outros custos, como despesas com serviços e jogos, o corte total no futebol chegaria a R\$ 90 milhões.

Ao incluir a folha de pagamento geral, com a inclusão de outros setores do clube, a redução prevista se mantém na mesma porcentagem: de R\$ 505 milhões para R\$ 410 milhões. Em busca de soluções para reduzir custos, o presidente Osmar Stábile tem mirado cortes no clube social e chegou até a cogitar acabar com modalidades como o futsal, mas recuou após a repercussão negativa.

O Corinthians também estabeleceu uma meta de arrecadar R\$ 151 milhões com a venda de jogadores.

Dorival relembra dificuldades e o compromisso com a torcida

Agência Estado

O tradicional banho dado pelos jogadores pela conquista da Copa do Brasil não diminuiu a emoção do técnico Dorival Jr. Em entrevista coletiva, no Maracanã, o treinador enalteceu sua quarta conquista pessoal da Copa do Brasil, rebateu críticas recebidas durante todo o ano e agradeceu o apoio incondicional da torcida.

“Ninguém tem ideia dos problemas que enfrentamos. Alguns problemas não saíram de dentro do CT, graças a Deus. Foi uma campanha histórica. Ganhamos todos os jogos fora de casa e só tomamos três gols. A todos que confiaram, meu muito obrigado, de coração. Aqueles céticos e zombeteiros, boa noite e vão dormir bem”.

O treinador revelou que tinha uma “dívida” com a torcida do Corinthians pe-



Dorival chegou ao quarto título de Copa do Brasil

las vitórias nas edições de 2022 e 2023, quando dirigia Flamengo e São Paulo. “Eles [torcedores] sempre me perguntavam na rua. Eles cobravam essa situação. Consegui retribuir e pagar esta dívida. Este título é por eles e para eles. Nunca esboçaram uma crítica, nem quando perdemos em casa no Brasileirão. A festa no CT antes da final aqui no Ma-

racanã foi impressionante.”

Dorival disse que fez uma promessa ao elenco depois de sua estreia, quando o Corinthians perdeu por 4 a 0 para o Flamengo, no Maracanã, pelo Brasileirão. “No vestiário, eu disse que seria um reinício e que iríamos chegar à final da Copa do Brasil. Chegamos. Essa equipe merece muito respeito”.



Nova edição será encenada de hoje a quinta-feira (25), sempre às 20h, no Marco Zero da capital pernambucana; um compacto da apresentação ficará disponível no catálogo do Globoplay

“BAILE DO MENINO DEUS”

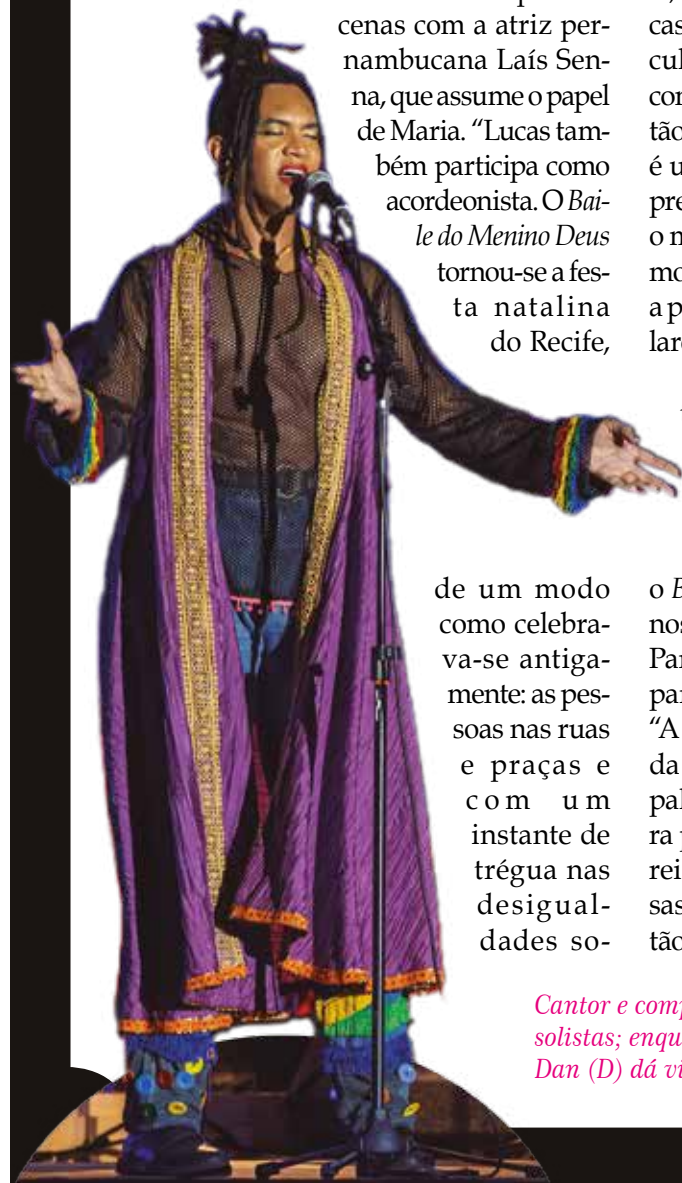
História natalina com um toque nordestino

Espectáculo gratuito que começa hoje, no Recife (PE), conta com artistas paraibanos no seu elenco

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Era uma vez, a maior história de todos os tempos. Mas com um toque bem nordestino. Assim é a premissa do *Baile do Menino Deus*, espetáculo apresentado há quatro décadas no Centro do Recife e que recria o nascimento de Jesus Cristo com elementos regionais na trama, nos figurinos e nos cenários. A edição deste ano será encenada gratuitamente, de hoje a quinta-feira (25), sempre às 20h, no Marco Zero da capital pernambucana. Um compacto do *Baile* será exibido no Globo Recife, no próximo sábado (27), e ficará disponível no catálogo do Globoplay em seguida, para os assinantes. O jornal *A União* dá destaque à presença de dois artistas paraibanos no elenco: Lucas Dan, que dá vida a José, pai do Messias; e Elon, um dos solistas.

Baseado no livro homônimo de Ronaldo Correia de Brito (também diretor) e Assis Lima, com composições de Antônio Madureira, a narrativa utiliza manifestações populares brasileiras, como as lapinhas e as cantigas tradicionais para compor essa nova versão na natividade. Acompanham os atores dois coros (um adulto e outro infantil) e um corpo de baile. Lucas Dan partilha cenas com a atriz pernambucana Laís Senna, que assume o papel de Maria. “Lucas também participa como acordeonista. O *Baile do Menino Deus* tornou-se a festa natalina do Recife,



de um modo como celebrava-se antigamente: as pessoas nas ruas e praças e com um instante de trégua nas desigualdades so-

ciais, pelo louvor à música, à dança, ao teatro”, sustenta Ronaldo Correia.

O texto baseia-se na infância do autor no município do Crato, interior do Ceará, e na lembrança que tem das irmãs, que montavam, com esmero, o presépio que ocupava a sala de sua residência. Os adornos do passado ganham vida no presente, por meio da história do nazareno, que virá ao mundo, e de sua família, que procura uma pousada. “Depois de muita procura, encontram a casa, mas a porta está fechada. Começa um esforço de rezas e sortilégios para abrir a porta e fazer a festa. Estamos diante de um tema urgente: a falta de moradia e as fronteiras cerradas. O público se identifica e participa. Um ator diz: ‘De um mundo sem portas ando à procura / para a porta sem portas sigo adiante’”, detalha o diretor.

No palco com a família

Elon integra o *Baile do Menino Deus* há três anos, também como parte do coro. O cantor e compositor natural de Pombal, no Sertão paraibano, destaca o fato de o espetáculo reunir cerca de 70 mil pessoas a cada sessão, de asseverar folguedos tradicionais e comuns a todos os estados do Nordeste e difundir, por consequinte, as raízes indígenas, africanas e ibéricas que compõem o Brasil. “Pelo espetáculo, já passaram outros conterrâneos, como Chico César e Elba Ramalho. Então, para mim, sendo artista da Paraíba, é uma satisfação imensa fazer parte. A preparação tem acontecido durante todo o mês de dezembro. E, este ano, realizamos um cortejo pelo Recife Antigo com a presença de grupos tradicionais populares do município”, declara.

Para Elon, Natal é momento de se estar junto aos parentes. Recorrendo às memórias pessoais, ele recorda os dezembros que passou na sua cidade de origem, na casa da avó.

Por conta de seu compromisso com o *Baile*, os últimos três feriados natalinos foram celebrados em Pernambuco. Para compensar, em 2025, pôde antecipar os festejos do mês em João Pessoa. “A celebração começou dia 6, no Natal da Usina: trouxe minha família para o palco e fizemos um mergulho na cultura popular do Sertão, com músicas dos reisados e dos congos de Pombal. Essas brincadeiras populares também estão presentes no *Baile do Menino Deus*. E,

este ano, meus parentes estarão em Recife para assistir ao espetáculo pela primeira vez”, revela.

Recordando as conquistas dos últimos 12 meses, Elon assevera que o ano de 2025 foi crucial para sua carreira. Além de consolidar sua participação no conjunto Peritência, o artista fez *shows* solos em Natal, Manaus e São Paulo, revisitando, ainda, o interior do estado. Todo esse ofício alicerçou um projeto mais importante — seu primeiro disco solo, *Transverberar*. “Estou ‘transverberando’ esse álbum, a ser lançado ainda no primeiro semestre de 2026. Esse trabalho já está em circulação, mas no próximo ano será entregue nas plataformas digitais. Também prevemos o lançamento de um material ao vivo. Estamos em processo de planejamento, mas pretendemos ampliar os espaços e públicos com novas turnês”, antecipa.

Natal com o primogênito

Lucas Dan, instrumentista e arranjador, é membro do conjunto Os Fulano. Também experiente no *Baile*, ele tergi-versa sobre as novidades para este ano, mas confidencia que os figurinos, assinados por Marcondes Lima, ganharam uma repaginada. As novas versões dos adornos comunicam-se ainda mais com o clima do espetáculo, analisa o artista. “Eu acho que a gente conseguiu avançar também bastante na confiança no palco de cena entre todo mundo que divide o palco com José e com Maria. Avançar no nível de intimidade, cênica, de confiança. E acho que isso também reflete no resultado final. Quanto às outras novidades, prefiro convidar todo mundo para assistir e descobrir”, resume.

A experiência da paternidade não se resume à ficção. Por coincidência, mas não por acaso, quando questionado pela reportagem sobre qual foi o seu Natal mais marcante, Lucas cita, sem pesta-

nejar, o de 2022, ano de nascimento de seu primogênito, Dom. O santa-ritense rememora que o menino tinha poucos meses quando “participou” de sua primeira ceia em família. “Para mim, foi muito especial ter passado esse primeiro Natal com meu filho. Ele dormiu a noite inteira, nem deu as caras. Mas trouxe para mim o significado de uma continuidade familiar, uma continuidade ancestral, um ciclo que dava seguimento diante dos nossos olhos, na presença de irmãos, avós, mães, pais e nosso fruto, o pequeno Dom”, lembra.

O instrumentista também assinala o ano de 2025 com positivo, Lucas Dan cita as apresentações internacionais que fez nesses últimos 12 meses, em países como França, Alemanha (no Miudinho, festival de forró) e Finlândia, seja como artista solo, em colaboração com sua banda, ou como parte da equipe de outros artistas, a exemplo de Silvério Pessoa. “Em 2026, tem livro de poesia para chegar. E apresentarei para o mundo o meu trabalho autoral solo na música. Mas naturalmente que vou continuar tocando com todo mundo que eu toco, porque amo andar em bando. Tem os 15 anos de existência de Os Fulano, planejamos aí turnês no Nordeste, no Brasil e internacionais e um disco comemorativo”, resume o artista.



Cantor e compositor Elon (E) será um dos solistas; enquanto o músico e ator Lucas Dan (D) dá vida a José, pai do Messias

Artigo

André Cananéa
andrecananea2@gmail.com

Parahyba FM completa dois anos

Na semana passada, a Parahyba FM completou dois anos no ar. Por volta das 11h14 da manhã do dia 18 de dezembro de 2023 — uma segunda-feira —, a irmã caçula da Tabajara FM entrava no ar ao som de “Angry”, dos Rolling Stones. A canção havia sido lançada dois meses antes, abrindo o repertório de *Hackney Diamonds*, primeiro disco de inéditas da banda inglesa em quase 20 anos.

Para não “brigar” com a audiência da Tabajara, sugeri que fizéssemos uma rádio completamente diferente da quase centenária emissora da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), cuja audiência estava consolidada em torno de clássicos da música brasileira e paraibana, sobretudo do século 20. Assim, faríamos a “rádio do século 21”, expressão que adotamos como *slogan*.

Com isso, a ideia que seguimos até hoje é simples e clara: tocar apenas gravações lançadas a partir de 1º de janeiro de 2001, quando o novo século efetivamente começou, valendo, contudo, versões de grandes clássicos do passado. Além disso, não nos restringimos à música brasileira e paraibana — que tocamos bastante, sobretudo artistas novos —, abrindo espaço também para a música internacional, incluindo o *k-pop*. É uma proposta ousada.

Por isso, estreiar a frequência 103.9 com uma música nova dos Rolling Stones, para mim, gerente executivo da emissora, foi lançar mão de uma série de simbolismos. Entre eles, o fato de que, sim, tocaríamos artistas veteranos, mas sempre com material novo, criando no ouvinte uma nova memória afetiva, que só será plenamente sentida daqui a alguns anos. Além do mais, tratava-se de uma música internacional, um contraponto à programação da Tabajara.

Outro braço da Parahyba FM que considero ainda mais importante são os conteúdos produzidos pela equipe da PBFM ao longo desse período. Em dois anos, a 103.9 FM levou ao ar cerca de 340 horas de conteúdo exclusivo de arte e cultura. O ouvinte precisaria de mais de 14 dias ininterruptos para consumir todo esse material, sem sequer parar para um cochilo. É uma marca expressiva.

Esses 22.400 minutos de gravação estão divididos em sete programas, cinco deles exibidos regularmente na faixa das 18h: *Pincel & Lápis* (no qual artistas



Em dois anos, a 103.9 FM levou ao ar cerca de 340 horas de um conteúdo cultural exclusivo

detalham seus processos criativos à luz das próprias obras); *Um Livro, Uma Conversa* (um diálogo entre dois escritores, especialistas ou leitores, a partir de um tema); *Respeitável Público* (atores, atrizes, dramaturgos e profissionais do teatro resgatam montagens encenadas na Paraíba); *Ouçá Um Filme* (realizadores ou espectadores conversam com a equipe sobre obras cinematográficas); e *História do Disco* (álbuns lançados por artistas paraibanos ou radicados no estado, analisados faixa a faixa).

Esses programas vão ao ar de segunda a sexta-feira, levando informação e conhecimento ao ouvinte e, mais importante, após levado ao ar pelo *dial*, ficam disponíveis na chamada “podosfera”, isto é, nas principais plataformas de *podcast*. Trata-se de um resgate sistemático da memória artística do estado que poucos — entre eles este jornal **A União** — vêm realizando de forma tão contínua e abrangente.

Muito me orgulha, portanto, que a rádio da qual faço parte tenha registrado momentos históricos, como o encontro dos poetas Astier Basílio (radicado em Moscou) e Hildeberto Barbosa Filho para falar sobre poesia russa; Flávio Tavares detalhando aspectos inéditos de sua obra *No Reinado do Sol*; ou a banda Papangu — sensação internacional da nova música paraibana — analisando seus álbuns *Holoceno* (2021) e *Lampião Rei* (2024) ainda “quentes”. Todo esse material terá valor incomensurável para futuras pesquisas sobre a música paraibana, assim

como sobre o teatro, a literatura, as artes visuais e o cinema.

Os outros dois programas — *Negritons* e *E Com Vocês...* — têm temporadas limitadas a 12 episódios. O primeiro, dedicado à arte e à cultura negra, já contou com duas temporadas conduzidas pela apresentadora Nice Lima, que realizou entrevistas marcantes com Thiago André (do *podcast História Preta*), a escritora Kiusam de Oliveira e os músicos Socorro Lira, Ecurinho e Cannibal (vocalista da banda pernambucana Devotos).

Em *E Com Vocês...*, a vida e a obra de personalidades da cultura e das artes são exploradas a partir de uma *playlist* afetiva composta por cinco músicas. Conduzido por Alex Carvalho, apresentador do *Parahybeats*, que anima as tardes da 103.9, o programa teve, em sua primeira temporada, entrevistas especialmente reveladoras com nomes como Charles Gavin (Titãs), Ney Matogrosso, Sérgio de Castro Pinto, Fuba, Mike Deodato Jr. e Lucy Alves. A dinâmica permite que as conversas sigam caminhos inesperados, como quando Maria Valéria Rezende revelou sua paixão pela ópera.

Iniciei recentemente as gravações da segunda temporada de *E Com Vocês...*, que contará com novas personalidades ilustres, a serem apresentadas ao ouvinte da 103.9 a partir do início de 2026, com outras surpresas preparadas para que a Parahyba FM siga fazendo história — e contando histórias — ao longo dos próximos anos.

Crônica

Ana Adelaide Peixoto
adelaideana@uol.com.br | Colaboradora

É Natal

Data de sentimentos ambíguos. Para quem é religioso tem toda uma liturgia e rituais a cumprir. A contrição do nascimento de Jesus. A festa. No meu caso, era aniversário da minha mãe. Também.

Passei a vida sentindo angústias de fim de ano. Um prato cheio para as terapias e os exemplos da melancolia natalina. Quando pequena, tinham os presentinhos embaixo da cama. E isso salvava tudo. Mas esse negócio de ceia e todo o resto, só lembro depois de adulta. Mas o sonhado Natal, família feliz, nunca foi o lá de casa. Eram dias de tensão, sobre o que iria acontecer no cotidiano familiar. Então, sempre íamos para o Natal em outra casa, fosse das primas ou depois, das casas dos sogros, dos amigos. É claro que isso deixou vazios e buracos de não completude, diante do que a imagem dessas datas tentava passar.

Quando tive a minha própria família, a angústia persistia. Mas eu ia em busca da árvore de Natal perdida. Buscava garranchos pelo Bessa, enfeitava à minha maneira, presentes para os meninos, ainda buscando, mesmo que inconscientemente, aquele ideal que via nas revistas. Imaginem que, até um presente para mim mesma eu colocava na árvore, meio escondido,

para que os meninos tivessem o que me presentear. Os pais deles não priorizavam esses rituais. E só depois de um tempo, percebi o vazio maior e deixei de lado os presentes e comecei a festejar a festa como forma de encontrar a família e homenagear mamãe. E até hoje é assim. A angústia foi se dissipando, mas uma certa melancolia ainda vislumbra por entre os dias. Os registros das faltas é para a vida toda. Sem falar que todas as desigualdades gritam na sua cara. A miséria humana. As guerras. E todos os abismos sociais e íntimos. Mas na minha vida de pequenos quadradinhos, quando vou ao *shopping* e escuto “Noite Feliz”, alguma lágrima sempre aparece em nome de uma infância carente. Ou de uma saudade inexplicável. Até mesmo pelo mundo, eu sinto. Ou principalmente por ele.

Passei a gostar da data, o fim de ano, pois não tenho mais o *frisson* e a agonia de sair matando os bois por dia. Levo na calma. Eu me organizo com uma certa antecedência, e as confraternizações são sempre momentos de reencontro, balanços do ano, abraços e trocas. Como se não bastassem as das amigas, agora tem mais a do Clube do Livro. E livros lidos a gente troca. A cada autor, uma alegria. No

grupo Coisa de Mulher, as moças são animadas e até *karaokê* terá. Imaginem! No das amigas da vida toda, é o carinho da longevidade de nos reconhecer-nos umas nas outras. Nas amigas mais recentes, mimos, bambus, fósforos e papelaria. Os brindes para o viver a vida!

Mas no fim de ano também lidamos com perdas, tragédias — as grandes e as pequenas do cotidiano. As retrospectivas são sempre doídas. E ouvir John Lennon e “So this is Christmas”, me leva para um lugar para lá da Lapônia. Sim, já passei Natal na neve, nas montanhas geladas, longe de casa, perto de casa, gripada e de cama, cheia de energia a tomar banho de mar, me preparando para me casar, para me separar, sozinha, acompanhada, na gandaia, reclusa, enfim... com todos os tipos de “Jingle Bells”. Ainda me emociono muito com o *Baile do Menino Deus* e a trilha sonora da Ciganinha. Memórias da Escola Sempre Viva, onde meus filhos dançavam, e hoje, a minha neta dança domingo.

Amanhã é véspera de Natal. Filho caçula em casa para os dengos. Filho mais velho por perto. O peru ali pegando o tempero. Uma arvorezinha mixurucas para a neta. Umas lembranças para os sobrinhos netos. O

vinho comprado, o espumante também. A revisão do ano perambulando pelos pensamentos. Os planos também. Mas nem pintei as unhas roídas, nem o cabelo, nem maiores revelações.

Tenho luzinhas azuis na varanda. Adoro! E ontem ganhei um pão caseiro de uma vizinha que, quentinho, com certeza vai me dar dor de barriga de comilança. Mas sigamos!

Não vestirei vermelho nem verde. Mas um batom forte sim. Dia de festa. Minha mãe hoje celebra os seus anos nas estrelas, mas, com certeza, faremos um brinde à sua passagem longa e complexa (como a de todos nós) por essa vida.

Copiei das redes que as mulheres gostariam de ganhar no Natal coisas como: o fim da violência; segurança para voltar para casa sem medo; descanso; mais mulheres eleitas e comprometidas; mais vagas nas creches; políticas de cuidado; o fim do genocídio do povo negro; o fim do culto à magreza; um dia só para elas.

Agradeço ter conquistado alguns desses presentes e poder comprar também uns pequenos luxos para o Natal, queijo do reino e panetone, sim! E quem sabe uma “Noite feliz”.

Saúde e amor aos leitores. E um feliz Natal!

Fernando Vasconcelos

Escritor - fer.mengo@uol.com.br

Patroas do crime

Fazendo-se um histórico dos tempos do cangaço até 30 anos atrás, iremos verificar que a criminalidade não mudou muito. Crimes de furto, roubo e vingança eram os mesmos até outro dia. Entretanto, com a evolução do “cangaço urbano”, destacando-se aí as milícias e os integrantes de Primeiro Comando da Capital (PCC) e do Comando Vermelho (CV), a criminalidade evoluiu além da conta. Consideradas as maiores facções criminosas do país, seus integrantes afrontam todas as forças de segurança, atuando com violência e desrespeito aos mais mezinheiros direitos do ser humano. Está aí para não nos desmentir o Estado do Rio de Janeiro, com situações de criminalidade que ultrapassam todas as mazelas do ente humano.

Mas o que mais me chocou, ultimamente, foi a menção nos jornais a Maria do Pó, denominada a “Patroa do PCC”, uma criminosa de verdade! Sei que são muitas as mulheres que mandam no tráfico, incluindo uma foragida na lista da Interpol, uma criminosa gravada em um estande de tiro disparando com fuzil e uma outra, responsável por liderar rede de venda de drogas entre o Paraguai e a Baixada Santista. Já Maria do Pó tem como função principal abastecer as favelas de São Paulo com drogas vindas da Bolívia. Ela escapou de uma força-tarefa do Ministério da Justiça no Paraguai, em 2020 e, na ocasião, fugiu de um condomínio de luxo de Ciudad del Este, onde morava.

Condenada a 33 anos de prisão por tráfico e lavagem de dinheiro, a criminosa tem escapado de ações das autoridades policiais e carcerárias há mais de duas décadas. Perigosíssima, foi flagrada com 340 kg de cocaína, mas acabou sendo liberada pelos policiais civis que a prenderam. Detida várias vezes, fugiu ou foi liberada por policiais em outras oportunidades. A “Patroa do PCC” integrava quadrilha especializada em mega assaltos, sendo citada em documento do MP como envolvida em ações nos moldes de “domínio de cidades” (ou “novo cangaço”), quando quadrilhas enfrentam as forças de segurança para atacar instituições financeiras com armas de grosso calibre, carros blindados e explosivos.

Isso, na verdade, não se constitui em uma novidade porque, até mesmo na nossa pequena Paraíba (João Pessoa, Cabedelo, Santa Rita e Campina Grande) já existem quadrilhas ou bandos sob o comando de mulheres, armadas até os dentes! Essa modalidade de crimes, feita por homens, não chamava tanta atenção, dado o número constante de meliantes do sexo masculino. Mas, com a participação de mulheres com papel de destaque no comando da organização, elas passaram a ser elogiadas pela precisão quando passaram a atirar, em um estande de tiro a céu aberto, com fuzis de mira telescópica.

Até no Japão, mulheres idosas estão cometendo crimes para viver na prisão. E por que isso? Para enfrentar a solidão e o alto custo de vida. Essas idosas japonesas estão tomando essa medida radical, que é cometer crimes, fazendo com que o número de prisioneiras com 65 anos ou mais quase quadruplicou. Essa constatação é muito interessante, significativamente triste e bastante complexa, envolvendo envelhecimento demográfico, desigualdade social, saúde mental e falhas no sistema de proteção e valores culturais. Já é bastante conhecido por todos que o Japão tem uma população muito envelhecida, com proporção de pessoas acima de 65 anos. Isso acentua desafios de cuidado, de apoio social e de renda.

Muitas dessas pessoas vivem sozinhas ou foram abandonadas por familiares, têm pensões muito pequenas e enfrentam pobreza ou problemas de saúde (às vezes demência ou outras condições), tornando difícil o cuidado dos órgãos públicos para com esses vulneráveis. Em alguns relatos, presos idosos afirmaram que a vida na prisão, apesar de restrita, oferece algo que lhes falta fora: refeições garantidas, cuidados médicos, algum senso de comunidade, certa regularidade, menos exposição ao frio, menos ansiedade de “sobreviver”. Talvez esteja aí presente uma grande inversão de valores na avaliação da sobrevivência. É importante olhar para as estatísticas oficiais para não ficar por fora.

Colunista colaborador

MÚSICA

Natal com Jazz reúne bandas na Vila do Porto

Amanhã, em João Pessoa, evento traz Burgo, Fantástico Clube e Freetozz

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Opções para a noite do dia 24 de dezembro? A 16ª edição do *Natal com Jazz*, em João Pessoa, oferecerá uma programação alternativa para quem quiser aproveitar as festividades fora de casa. O evento reunirá os conjuntos Burgo, Fantástico Clube e Freetozz, que trarão um repertório de faixas voltadas para o *jazz*; a DJ Claudinha Summer completará a grade. As apresentações ocorrerão amanhã, a partir das 23h, na Vila do Porto, situada no Varadouro, na capital. Os ingressos custam R\$ 40 no lote inicial e podem ser adquiridos por meio do *site Shotgun*; encerrada essa primeira leva, o preço das entradas subirá para R\$ 50.

Em atividade desde 2017, o Freetozz é composto atualmente por Uirá Garcia (guitarra e sintetizadores), Rodrigo Amaral (bateria), Cleanto Neto (baixo) e Gean Evangelista (sax). O conjunto apresenta-se semanalmente em João Pessoa, num projeto em colaboração com outros instrumentistas. “Já tocamos com Luizinho Calixto, Hele-

Uaná Barreto, Renan Rezende, Helinho Medeiros, Felipe Costa, além de nomes internacionais. Realizamos outros *shows* em diversos locais, para além desse projeto das terças-feiras, sempre circulando com música instrumental por diferentes espaços”, declara Uirá.

As músicas que o Freetozz está selecionando para o *Natal com Jazz* fogem das canções que ouvimos com frequência no período, mas aproximam-se da sonoridade do grupo, fortemente influenciado por um amálgama de artistas — dos conterrâneos do Jaguaribe Carne, a nomes estrangeiros como Miles Davis e John Scofield. “Dentro dessa mistura, fazemos uma fusão com maracatu, caboclinhos, boi de reis, xaxado, apresentando um repertório totalmente autoral em sua essência, sejam composições próprias ou arranjos *standards*. Músicas natalinas, tipo “Jingle bells”, Simone ou Mariah Carey? Definitivamente não”, informa Uirá.

Fazendo um balanço do ano que está quase no fim, o guitarrista assevera que um dos pontos altos de 2025

foi a presença do Freetozz no Fest Bossa & Jazz, festival gra-

tuito que fez sua estreia no estado paraibano no último mês de novembro. Uirá sinaliza que a participação deste e de outros conjuntos ajudou a difundir músicos conterrâneos que trabalham numa linguagem improvisada, em consonância com o *jazz*. “Foi uma grande felicidade, por ser um festival já consolidado no Rio Grande do Norte. Trazer a Paraíba para esse calendário de festivais nacionais nos coloca no mapa de eventos relacionados ao gênero”, sustenta o músico.

Anunciando os projetos para o ano que vem, Uirá Garcia antecipa que o Freetozz está prestes a concluir o seu primeiro EP autoral, que entrou em fase de pós-produção. O instrumentista ainda revela que o grupo recebeu convites para tocar na Europa — mas a aceitação e a divulgação das datas ainda dependem da logística dos músicos em 2026. “No entanto, o plano é sempre o mesmo: espalhar música orgânica, espontânea e sem gavetas, tornando cada experiência de *show* uma imersão na força criativa de cada um que se conecta com a deusa música e com o som que se conecta à nossa energia”, conclui Uirá.



Foto: Fabi Veloso/Divulgação

Em Cartaz



Cinema

Programação de 18 a 24 de dezembro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira, Remígio e São Bento.

ESTREIAS

ASA BRANCA – A VOZ DA ARENA. Brasil, 2025. Dir.: Guga Sander. Elenco: Felipe Simas, Lara Tremouroux, Camila Brandão, Carlos Francisco. Drama. Apresentador de rodeio vive drama após perder a cabeça com fama. 1h49. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: qui. a ter.: 13h15, 15h45, 18h15, 20h45; qua.: 12h, 14h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: qui. a ter.: 19h15, 21h45.

AVATAR – FOGO E CINZAS (*Avatar – Fire and Ash*). EUA, 2025. Dir.: James Cameron. Elenco: Sam Worthington, Zoe Saldana, Sigourney Weaver, Oona Chaplin, Kate Winslet. Ficção científica/ aventura. No planeta Pandora, família na’vi sofre perda e enfrenta tribo hostil. 3h15. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: qui. a ter.: 13h15, 15h30; dub.: 19h30. CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): 3D: qui. a ter.: dub.: 13h, 16h50; leg.: 20h40. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: qui. a ter.: 18h, 21h50; qua.: 12h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: qui. a ter.: 13h45, 17h40, 21h30; qua.: 13h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: leg.: 3D: qui. a ter.: 13h, 17h, 21h; qua.: 13h. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): dub.: 3D: qui. a ter.: 14h,

18h, 22h; qua.: 12h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 3D: qui. a ter.: 13h30, 17h30, 21h15; qua.: 13h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: qui. a ter.: 12h45, 16h30, 20h30; qua.: 12h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: qui. a ter.: 20h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 3D: qui. a ter.: 13h30, 17h30, 21h30; qua.: 13h30. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: qui. a ter.: 15h30, 19h; qua.: 15h30. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: qui. a ter.: 16h, 19h30; qua.: 16h. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: qui. a ter.: 3D: 14h; 2D: 17h30; qua.: 3D: 14h. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: qui. a ter.: 14h, 20h; qua.: 14h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: qui. a ter.: 3D: 14h; 2D: 17h30; qua: 3D: 14h. CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: qui. a ter.: 14h, 20h; qua.: 14h. CINESERCLA PARTAGE 3: qui. a ter.: dub.: 16h30; leg.: 20h. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: qui. a ter.: 16h, 19h30; qua.: 16h. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: qui. a ter.: 15h, 18h50. CINE GUEDES 3: dub.: qui. a ter.: 3D: 16h, 19h45; sex.: 2D: 16h; 3D: 19h45. **PATOS MULTIPLEX 3:** dub.: qui. a ter.: 18h30. **PATOS MULTIPLEX 4:** dub.: qui. a ter.: 3D: 15h30; 2D: 20h; qua.: 14h30. **Guarabira:** CINEMA XXI CIDADE LUZ 1: dub.: qui. a ter.: 14h, 19h30. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: 2D: 16h10; 3D: 20h.

PRÉ-ESTREIA

A EMPREGADA (*The Housemaid*). EUA, 2025. Dir.: Paul Feig. Elenco: Sidney Sweeney, Amanda Seyfried, Brandon Sklenar, Elizabeth Perkins. Suspense. Empre-

gada doméstica trabalha para família rica, mas tanto ela quanto os patrões escondem segredos sombrios. 2h11. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: leg.: sex. a dom.: 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: sex. a dom.: 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: sex. a dom.: 21h. CINESERCLA TAMBIA 1: dub.: sex. a dom.: 20h15.

CONTINUAÇÃO

A QUEM EU PERTENÇO (*Me el Ain*). Tunísia/ França/ Canadá/ Noruega/ Catar/ Arábia Saudita, 2025. Dir.: Meryam Joobeur. Elenco: Salha Nasraoui, Mohamed Grayaâ, Malek Mechergui. Drama. Mulher fica em impasse quando o filho volta da guerra e desencadeia escuridão em sua aldeia. 2h. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: dom., 21/12: 19h.

O AGENTE SECRETO. Brasil/ França/ Países Baixos/ Alemanha, 2025. Dir.: Kléber Mendonça Filho. Elenco: Wagner Moura, Tânia Maria, Carlos Francisco, Maria Fernanda Cândido, Gabriel Leone, Hermila Guedes, Alice Carvalho, Udo Kier, Tomás Aquino, Buda Lira, Jodilisson Cunha, Suzy Lopes, Cely Farias. Drama. Em 1977, durante a ditadura militar, homem chega a Recife se escondendo de perseguidores. Prêmios de Melhor Direção e Ator no Festival de Cannes. 2h38. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: qui. a ter.: 20h. CINE BANGÜÊ: qui., 18/12, sáb., 20/12: 16h30, 19h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: qui. a ter.: 19h, 22h15.

D.P.A. 4 – O FANTÁSTICO REINO DE ONDION. Brasil, 2025. Dir.: Mauro Lima. Elenco: Emily Puppim, Stéfano Agostini, Samuel Minervino, Fabiula Nascimento, Erika Januza, Gabriel Braga Nunes, Érico Brás, Anna Sophia Folch, Suely Franco. Aventura. Os Detetives do Prédio Azul vão parar em um mundo mágico. 1h49. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: qui. a ter.: 12h45; qua.: 12h.

FIVE NIGHTS AT FREDDY’S 2 (*Five Nights at Freddy’s 2*). EUA, 2025. Dir.: Emma Tammi. Elenco: Josh Hutcherson, Elizabeth Lail, Piper Rubio. Terror. Menina retorna a pizzaria abandonada para reecontrar animatrônicos assombrados. 1h44. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: qui. seg. e ter.: 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: qui. a ter.: dub.: 15h15, 17h45, 20h15; leg.: 22h30; qua.: dub.: 14h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: qui., seg. e ter.: 13h45, 16h15, 18h45, 21h15; sex. a dom.: 13h45, 16h15, 18h45; qua.: 13h45. CINESERCLA TAMBIA 1: dub.: 16h. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 14h. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: qui. a ter.: 18h30. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 21h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: qui. a ter.: 21h. CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 14h30. CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: qui. a ter.: 18h30. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: qui. a ter.: 19h, 21h. **PATOS MULTIPLEX 1:** dub.: qui. a ter.: 21h. **PATOS MULTIPLEX 3:** dub.: qua.: 15h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: qui. a ter.: 19h15, 21h30.

Baú de livros

Neide Medeiros Santos
neidemed@gmail.com

Presentes natalinos (2)

Dando continuidade às indicações de livros que podem ser presenteados no Natal, vamos indicar alguns que se destinam ao público juvenil. O professor Milton Marques Júnior costuma dizer que não é poeta, apenas um versejador, talvez para comprovar que sabe fazer versos publicou uma 2ª edição de *Histórias em Versos de Vovô Milton*, agora com o acréscimo de dois textos em prosa (Editora Ideia, 2025).

O livro é dedicado aos netos amados, Arthur e Clarinha. Embora diga que não é poeta (tenho minhas dúvidas), ele afirma que, quando faz a leitura dos textos que escreve para os netos, aplica acentuadamente o ritmo, para que eles percebam a musicalidade. Será que isso não é fazer poesia? Já houve quem dissesse que a poesia está muito mais no ritmo do que na rima. Não existe poesia sem ritmo, pode até existir sem rima.

Preocupado com muitos livros ruins na área dos infantojuvenis, principalmente no que se refere à escala industrial, pensou em escrever histórias para satisfazer seus netos e por sentir “alegria de escrever”. Essa afirmativa me conduziu a José Mindlin quando referia-se à importância da leitura na sua vida: “A leitura para mim sempre foi uma fonte de prazer, e gostaria que isso fosse uma coisa generalizada”. Milton sente prazer em escrever, naturalmente esse prazer vem associado à leitura. Para escrever é necessário leituras e mais leituras.

O livro está dividido em cinco histórias infantis com personagens que povoam o imaginário das crianças — sapos, lobo mau e os três porquinhos, gafanhotos, ursinhos, libélulas e abelhas, tudo apresentado em versos heptassilábicos. Na segunda parte, aparecem dois diálogos imaginários e os textos tornam-se mais reflexivos, mais próximos de um público juvenil. “Revolução” e “O Sentido da Vida” são palavras que os netos desejam compreender e vovô Milton, dentro do seu didatismo peculiar, procura explicar. É difícil lidar com coisas abstratas, mas não é impossível, principalmente para quem tem conhecimentos filosóficos.

Para o público juvenil, indicamos outro livro, desta vez uma coletânea — *Nossas Mulheres: vozes que inspiram e transformam* (Forma Editorial/A União, 2025), lançado durante a realização da Feira Literária do Extremo Oriente (Flor), na Academia Paraibana de Letras (APL), uma iniciativa da União Brasileira dos Escritores — seção Paraíba (UBE-PB). São traçados perfis biográficos de 20 personalidades femininas que tiveram atuação no cenário das letras, da música e das artes no Brasil. Destacamos duas paraibanas: Anayde Beiriz e Margarida Maria Alves.

O prefácio do livro é de Naná Garcez, diretora presidente da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), que ressalta o espaço ocupado pela mulher em nossos dias — ela “traz contribuições efetivas para que se tenha uma sociedade melhor”. No editorial, Iam Pontes frisa que o “livro nasce como um convite ao reconhecimento e à memória”. No que refere-se ao reconhecimento, considera que são vidas que mudaram o rumo da cultura, da política e da arte. Quanto à memória, recordar essas mulheres é reconstituir a trama do presente e projetar o futuro.

Em dezembro de 2025, publicamos o relatório de um projeto que desenvolvemos na Casa Pequeno Davi, situada no Baixo Róger, que coloca em relevo oito mulheres que fizeram e fazem história na Paraíba. Três já não estão entre nós: Dôra Limeira, Eudésia Vieira e Violeta Formiga. Cinco participam ativamente da vida literária e cultural da Paraíba: Ana Adelaide Peixoto, Elizabeth Marinheiro, Irene Dias, Maria das Vitórias Gomes Lima (Vitória Lima) e Vó Mera (Domerina Nicolau da Silva).

O relatório foi apresentado em formato de plaqueote pela editora Lopes Impressões e está disponível na biblioteca da APL. Essas duas publicações mostram a forte presença da mulher paraibana nas letras e nas artes.

Continuamos com a campanha — dê livros de presente de autores e autoras da Paraíba durante o Natal. Há bons livros disponíveis nas livrarias, em *sites* de vendas e, às vezes, com os próprios autores.

Um feliz Natal para todos.

Colunista colaboradora

Selic Fixado em 10 de dezembro de 2025 15%	Salário mínimo R\$ 1.518	Dólar \$ Comercial + 0,99% R\$ 5,584	Euro € Comercial + 1,25% R\$ 6,563	Libra £ Esterlina + 1,47% R\$ 7,523	Inflação IPCA do IBGE (em %) Novembro/2025 0,18 Outubro/2025 0,09 Setembro/2025 0,48 Agosto/2025 -0,11 Julho/2025 0,26	Ibovespa 158.171 pts - 0,19%
--	---	---	---	--	---	---

OPERAÇÃO VERÃO 2026

Procon-JP alerta bares e restaurantes da orla

Estabelecimentos recebem material informativo em fase anterior às inspeções

Bares, restaurantes, quiosques e estabelecimentos similares da Praia do Bessa foram notificados, ontem, no primeiro dia de atividades da Operação Verão 2026, realizada pela Secretaria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor de João Pessoa (Procon-JP).

Segundo o órgão, a primeira etapa da iniciativa tem caráter educativo e preventivo, consistindo em alertar esse tipo de espaços sobre a necessidade de aplicação da legislação do setor — incluindo entidades como a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes na Paraíba (Abrasel-PB). Além disso, os agentes têm distribuído materiais informativos sobre as leis cuja aplicação será conferida, nas vistorias *in loco*, e sobre o prazo de 48 horas para a adequação dos estabelecimentos notificados.

Segundo Junior Pires, secretário do Procon-JP, a operação percorrerá negócios em toda a orla da capital para garantir que a população não seja lesada durante o verão, período de alto consumo na região, com um grande fluxo de turistas. “O objetivo da fiscalização é identificar, notificar e orientar fornecedores



Equipes do órgão municipal deram início, ontem, à primeira etapa da iniciativa

sobre obrigações legais relativas à precificação, à exposição adequada de preços e à prestação de serviço de forma regular”, explicou Junior.

A segunda fase da iniciativa, conforme o órgão municipal, consiste em visitas monitoradas, com análise documental e fotográfica; conferência de preços, cardápios, comprovantes e publicidade; verificação de estacionamentos; e locações de equipamentos. “É nessa etapa que

autuamos quando houver irregularidades”, afirmou o secretário. Entre os abusos combatidos pela operação, estão a elevação injustificada de preços em produtos ou serviços; informações divergentes ao consumidor; propaganda enganosa; e práticas discriminatórias por perfil de cliente.

O titular do Procon-JP também salientou que o órgão tentará, ainda, reprimir práticas abusivas e ilícitas, a exemplo do “golpe do cardá-

pio falso”, além de priorizar o direito à informação clara e adequada. Junior garantiu que a secretaria está atenta aos relatos de cidadãos que vivenciarem experiências negativas com estabelecimentos do segmento. “Vamos garantir uma resposta rápida às denúncias formuladas pelos consumidores, tanto de forma presencial quanto por meio do atendimento virtual via WhatsApp, pelo (83) 98665-0179”, disse o secretário.

EXEMPLO POSITIVO

Negócio familiar fortalece marca de laticínios

Localizada no Sertão da Paraíba, uma queijeira em atividade desde 1943 destaca-se na região como exemplo bem-sucedido de sucessão familiar e de como os pequenos negócios podem gerar oportunidades de renda, especialmente quando exploram valores como a identidade cultural do campo.

A história da Queijeira 504, sediada no município de São José de Espinharas, começou com Antônio Paulino de Moraes, avô da empresária Verlândia Moraes — que se juntou ao pai e à mãe, Geraldo Moraes e Maria da Glória, para evitar o colapso do negócio familiar e manter viva uma tradição intergeracional na produção de queijos. “Tivemos um momento difícil, há oito anos, porque

meus pais quase fecharam a queijeira. Foi quando decidi ajudar e começamos a reorganizar todo esse processo de produção, incluindo o treinamento de funcionários e a qualificação dos queijos para expandir o produto no mercado”, comenta Verlândia.

Um dos maiores desafios, conforme relata a empresária, é manter o trabalho da mão de obra qualificada. Hoje, a queijeira dispõe de cinco colaboradores atuando diretamente no ambiente de armazenamento do leite. Nessa etapa, os funcionários transformam a matéria-prima em coalhada, separando-a do soro, para alcançar o formato de massa para a produção do queijo. Verlândia garante que todo o processo é realizado

de acordo com os critérios recomendados pelos órgãos de controle do setor. Outro destaque da Queijeira 504 é a fabricação da tradicional manteiga da terra.

A empresária revela que, para tornar o negócio competitivo frente às oportunidades de mercado, tem buscado parcerias institucionais e contado com o incentivo do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas na Paraíba (Sebrae-PB). “Estamos em uma ação contínua de modernização em nossa empresa. Uma das metas é otimizar o tempo e aumentar o rendimento do trabalho para superar essa dificuldade de mão de obra. Com o apoio do Sebrae-PB e da gestão pública municipal, estamos avançando em algumas certificações, pois esse processo é fundamental para expandir nossa marca”, salienta.

Semanalmente, a Queijeira 504 distribui uma média de 500 kg de queijos de manteiga e coalho para o mercado, além da manteiga da terra. O resultado dessa produção é direcionado para duas lojas pertencentes à família nas cidades de João Pessoa e Natal, no estado vizinho do Rio Grande do Norte. Cada espaço comercial tem equipes de cinco colaboradores para atender os clientes. “Eu

gosto de estar na produção, entender cada etapa. Faz parte de minha história. Apesar do investimento em algumas atividades, a preparação do queijo ainda acontece da mesma maneira que acontecia no tempo de meu avô”, frisa Verlândia.

A atenção e o cuidado com a qualidade dos produtos já rendeu reconhecimento nacional à Queijeira 504. Desde 2017, a empresa coleciona medalhas de ouro, prata e bronze, assim como certificações em competições regionais, nacionais e até internacionais. Neste ano, a queijeira conquistou ouro pelo melhor queijo de manteiga do país na oitava edição do Prêmio Queijo Brasil.

Para a gerente da agência regional do Sebrae-PB em Patos, no Sertão, Anna Stefania Rodrigues, a empresa apresenta uma trajetória que serve de inspiração para quem atua no ambiente do empreendedorismo, especialmente, pelo caso bem-sucedido de transição da gestão do negócio dentro da própria família. “O tema da sucessão em família é algo que não pode ser esquecido. São precisos planejamento, estudo e a busca constante pela inovação para manter o negócio competitivo”, destaca Anna Stefania.

Mercado Imobiliário

Glauco Moraes
gaamoraes@terra.com.br | Colaborador

Construção civil entre o risco e a esperança

Empreender no mercado imobiliário brasileiro nunca foi simples. Em João Pessoa, contudo, esse desafio ganhou novos contornos diante do atual impasse vivido pela construção civil, tendo em vista a declaração de inconstitucionalidade da Lei de Uso e Ocupação do Solo. O tema extrapola o campo jurídico e urbanístico e passa a impactar diretamente toda a cadeia produtiva do setor, do incorporador ao corretor de imóveis, passando pelos arquitetos, engenheiros, fornecedores de materiais, prestadores de serviços e milhares de trabalhadores.

O empresário do mercado imobiliário, especialmente o da construção civil, vive permanentemente entre dois extremos. De um lado, exerce papel social relevante, sendo responsável pela geração de empregos, pela circulação de renda e pela transformação de áreas urbanas, contribuindo de forma decisiva para o desenvolvimento econômico e social da cidade. De outro, enfrenta um ambiente cada vez mais complexo e adverso ao planejamento, marcado por insegurança jurídica, alterações normativas e dificuldades crescentes para a tomada de decisão de médio e de longo prazo. À esse cenário, somam-se desafios macroeconômicos já conhecidos. Os juros elevados, a restrição ao crédito, o aumento expressivo dos custos dos insumos e a maior dificuldade de financiamento, tanto para a produção quanto para o consumidor final, pressionam margens e exigem revisões constantes de orçamento, cronograma e estratégia. Muitas vezes, essas revisões ocorrem após investimentos relevantes já terem sido realizados na obra.

Há, ainda, obstáculos estruturais que ampliam a complexidade do setor. A escassez de mão de obra qualificada, a necessidade de incorporação de novas tecnologias, exigências relacionadas à sustentabilidade, eficiência energética e responsabilidade ambiental, além do compromisso permanente com qualidade e cumprimento de prazos, tornam a atividade ainda mais desafiadora. Apesar de tudo isso, o setor segue resistindo e acreditando, empresários continuam investindo, empregando e assumindo riscos, confiantes no potencial de João Pessoa, que se consolidou como um dos mercados imobiliários e turísticos mais promissores do país. Essa trajetória foi construída com base em atrativos naturais, qualidade de vida e, sobretudo, na percepção de um ambiente favorável aos negócios.

Entretanto, é preciso reconhecer que a prolongação do atual impasse pode gerar efeitos sistêmicos relevantes. Diversos segmentos da economia local poderão ser afetados, com reflexos diretos no aumento do desemprego, na redução da arrecadação tributária e no comprometimento da imagem que a Paraíba vem construindo ao longo de décadas junto a investidores, turistas e visitantes, a partir da Região Metropolitana de João Pessoa. É preciso lembrar que temos obras relevantes de infraestrutura em outras regiões, como a Ponte do Futuro e o Arco Metropolitano, com potencial de alavancar a vocação imobiliária, desde que haja um ambiente equilibrado para receber novos investidores.

A superação desse momento exige diálogo institucional, transparência e responsabilidade. É fundamental que as soluções sejam amplamente discutidas com a sociedade, preservando sobretudo o interesse público, o meio ambiente e o ordenamento urbano. Contudo, essa construção precisa ocorrer com senso de urgência e equidade, de modo a garantir segurança jurídica e condições mínimas de planejamento para quem empreende, produz e gera riqueza. Cuidar do desenvolvimento de João Pessoa é cuidar dos seus residentes e de um meio ambiente adequado para as futuras gerações, em consonância, contudo, com os diversos segmentos que acreditam, investem e materializam esse crescimento.

Foto: Divulgação/Sebrae-PB



Queijeira distribui 500 kg de produtos por semana

TRIBUTO

Capital sediará o Memorial Sivuca

Espaço abrigará cerca de 10 mil peças doadas pela viúva do artista, incluindo instrumentos musicais e partituras

A Paraíba ganhará, no próximo ano, o Memorial Sivuca, com um acervo do artista paraibano, autor de canções como “João e Maria” e “Feira de Mangaio”. Na manhã de ontem, o governador João Azevêdo e a reitora da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Terezinha Domiciano, estiveram reunidos na Granja Santana e assinaram um convênio no valor de R\$ 1,2 milhão para a universidade fazer a reforma e a adequação do prédio que abrigará o memorial, localizado na Avenida Presidente Getúlio Vargas, nº 125, Centro, onde funcionava a antiga Fundação José Américo.

Natural de Itabaiana, Severino Dias de Oliveira, conhecido como “Sivuca”, faleceu em 14 de dezembro de 2006, aos 76 anos. O memorial preservará seu legado, com um acervo de cerca de 10 mil peças doadas pela viúva Glória Gadelha, incluindo instrumentos, partituras, objetos pessoais, fotos e documentos do músico. Em processo de licitação, as obras de reforma do espaço devem começar em fevereiro de 2026.

O governador João Azevêdo comemorou a assinatura do convênio com a UFPB e destacou que a parceria representa um sonho, não



João Azevêdo e a reitora da UFPB, Terezinha Domiciano, assinaram convênio de R\$ 1,2 milhão

apenas da família de Sivuca, mas de todos os paraibanos. “Chegando ao fim do ano, próximo do Natal, tenho a alegria de assinar, junto com a reitora Terezinha Domiciano, um convênio para que a gente possa, nessa parceria entre Governo do Estado e Universidade Federal, realizar um sonho que eu tenho certeza que é de todos os paraibanos: implantar o Memorial Sivuca, celebrando esse grande mestre da música brasileira que nos representou mundo afora e que merecia um espaço digno de sua grandeza”, disse.

A reitora Terezinha Domiciano agradeceu, em nome da UFPB, pelo esforço

do Estado em prol da consolidação do Memorial Sivuca e da utilização de outros prédios da universidade como espaços de cultura, memória e inovação no próximo ano.

“O Memorial Sivuca representa uma conquista coletiva de toda a UFPB, mas eu diria de toda a sociedade paraibana, da viúva e cantora Glorinha Gadelha, e com re-

Governo paga todos os servidores hoje

O pagamento referente à folha de dezembro será feito a todos os servidores estaduais da Paraíba — incluindo aposentados, pensionistas e reformados — hoje, encerrando o calendário de pagamentos de fim de ano, anunciado pelo governador João Azevêdo ainda na segunda quinzena de novembro. Em

um período de 27 dias, foram injetados na economia paraibana R\$ 2,8 bilhões, aquecendo comércio e serviços, entre outros setores.

Além da folha de dezembro, esse volume de recursos inclui a folha de novembro, a segunda parcela do 13º salário e o abono natalino, que começou a ser pago no último dia

percurso internacional. Sivuca é um nome de referência da música internacional e que, a partir dessa ação conjunta com o Governo do Estado, terá um memorial do tamanho que o artista merecia”, declarou.

Para o secretário de Estado da Cultura, Pedro Santos, o memorial dará visibilidade à obra e à história de Sivuca e reforça, ainda mais, a ação de preservação e ocupação do Centro Histórico. “Assim como o Museu da Paraíba, no Palácio da Redenção, vem recebendo milhares de paraibanos e turistas do mundo todo, o Memorial Sivuca também receberá visitantes e admiradores de sua obra de todo o mundo, formando um extraordinário roteiro turístico e cultural no nosso Centro Histórico”, projetou.

Revitalizações

Durante a reunião, as equipes do Governo da Paraíba e da UFPB também discutiram futuras parcerias para a ocupação de prédios da universidade, como a antiga Faculdade de Direito e a Academia de Comércio Eptácio Pessoa, de forma a promover a cultura e a memória no Centro Histórico da capital paraibana.

Também participaram da reunião Gilmar Martins, secretário do Planejamento, Orçamento e Gestão; Nonato Bandeira, secretário da Comunicação Institucional; Flávio Gomes, procurador da UFPB; Antônio Sobrinho, superintendente da Infraestrutura da UFPB; e Thiago Cavalcante, pró-reitor de Extensão em exercício.

JOÃO PESSOA

Câmara prepara substituição de Edmilson

Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com

A Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) publicará, nos próximos dias, o ato de convocação do suplente de vereador Zezinho Botafogo (PSB). Ele assumirá a vaga deixada por Edmilson Soares (PSB), que morreu, no último domingo (21), aos 73 anos. O parlamentar enfrentava um câncer havia alguns anos e estava internado em um hospital particular na capital paraibana.

A morte de Edmilson Soares foi anunciada por seu filho, o deputado estadual Tanilson Soares (PSB). Nas redes sociais, Tanilson declarou estar com o coração enlutado pela perda de quem classificou como um “herói”. “Sua partida abre uma lacuna imensa na minha vida e também na Paraíba, terra que ele tanto amou e à qual dedicou décadas de serviço e compromisso. Desde o dia em que nasci, meu pai foi

meu grande herói. E sei que continuará sendo, por meio do legado que construiu com honra, dignidade e generosidade. Primeiro como professor, depois como homem público, fez da própria vida um instrumento de transformação, guiado pelo amor ao próximo e pela vontade de servir”, escreveu, no Instagram. O comunicado gerou uma série de reações e homenagens na rede social. O governador João Azevêdo (PSB) lamentou a morte do companheiro de legenda e ressaltou o “grande legado de serviços prestados à população paraibana” deixado por Edmilson. “Começamos esse domingo com a triste notícia do falecimento do nosso amigo Edmilson Soares, vereador por João Pessoa e companheiro do PSB. Manifesto minha solidariedade a toda a família e amigos. Que Deus conforte a todos”, publicou o chefe do Executivo estadual. O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta

(Republicanos), lamentou a morte do vereador, destacando que o parlamentar foi “um homem que dedicou sua vida pública à Paraíba”. A senadora Daniella Ribeiro (PP) salientou que o trabalho, os valores e a luta do parlamentar em defesa do povo paraibano permanecerão na memória de todos. “Tive a alegria de ser sua colega de trabalho na Assembleia Legislativa da Paraíba, onde construiu uma trajetória marcada pelo compromisso público”, lembrou. O senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB) enfatizou a atuação do parlamentar, marcada por “dedicação à vida pública e respeito às pessoas”. “Sua partida entristece familiares, amigos e todos que tiveram a oportunidade de conviver com sua trajetória e seu trabalho”, disse. O presidente da CMJP, Dinho Dowsley (PSD), também expressou pesar pela morte do companheiro de Casa Legislativa. “Em vida, o professor Edmilson Soares foi exemplo de correção e capacidade de articulação. Ele foi o primeiro diretor eleito pela comunidade escolar do Lyceu Paraibano. Também ocupou diversos cargos na administração pública e lutou pela valorização dos servidores públicos do Estado e do Município”, elogiou.

Despedida

O velório de Edmilson Soares foi realizado no fim da

manhã de domingo, na Igreja Presbiteriana de Torrelândia, no bairro da Torre, e o sepultamento aconteceu à tarde, no Cemitério Senhor da Boa Sentença, após a realização de um culto fúnebre.

Trajetória

Edmilson Soares exercia, atualmente, seu quarto mandato como vereador na Câmara Municipal de João Pessoa. Sua influência no cenário político paraibano também foi consolidada durante os três mandatos que cumpriu como deputado estadual na Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB). Paralelamente à vida política, Edmilson Soares teve uma carreira como educador, sendo professor efetivo do Estado da Paraíba e do Município de João Pessoa. Um marco histórico de sua jornada na Educação foi ter se tornado o primeiro diretor eleito pela comunidade escolar do Lyceu Paraibano, uma das mais tradicionais instituições de ensino do estado.

O suplente

Zezinho Botafogo foi eleito vereador quatro vezes: em 2004, pelo PL; em 2008 e 2012, pelo PSB; e, em 2020, pelo Cidadania. Nas eleições de 2024, no PSB, ele obteve 5.418 votos e encabeçou a lista de suplentes do mandato de Edmilson. Além de Zezinho Botafogo, também ocupam a lista de suplentes do partido Júnior Pires e Filipe Maia.

EXPEDIENTE ESPECIAL

Comissão gere trabalhos legislativos no recesso

Uma Comissão de Recesso dará continuidade aos trabalhos da Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP), durante o recesso legislativo, até 1º de fevereiro de 2026. A composição do colegiado foi formalizada da seguinte forma: Dinho Dowsley (PSD), Eliza Virgínia (PP), Marcos Henriques (PT), Odon Bezerra (PSB), Durval Ferreira (PL), Damásio Franca (PP), Milanez Neto (MDB), Marcos Vinícius (PDT), Ícaro Chaves (Podemos), Bosquinho (PV), Valdir Trindade (Republicanos), Toinho Pé de Aço (Republicanos) e Carlão Pelo Bem (PL). A comissão representativa pode exercer a competência administrativa em caso de urgência ou de ausência ou impedimento dos membros da Mesa Diretora, além de representar a Câmara em eventos e exercer outras atribuições de caráter urgente, que não possam aguardar

o início do período legislativo seguinte. Seguindo o regimento interno da Casa, a formação da Comissão de Recesso respeita alguns preceitos, sendo constituída “obedecendo ao critério da proporcionalidade dos partidos políticos ou blocos partidários com assento na Câmara, por indicação das respectivas lideranças, com número nunca inferior a sete membros”. Também compete à Comissão de Recesso zelar pelas prerrogativas do Poder Legislativo e convocar, com o voto da maioria dos membros, secretários municipais para fornecer pessoalmente informações sobre assuntos compreendidos na área respectiva, previamente estabelecidos. Conforme salientou o presidente da Casa, Dinho Dowsley, durante o recesso parlamentar, o expediente administrativo da Casa continua normalmente.



Dinho Dowsley (D) prestou condolências a Tanilson Soares



Vereadores retomam atividades parlamentares em fevereiro

COM TORNOZELEIRA

Heleno vai para prisão domiciliar

Decisão do ministro Alexandre de Moraes ocorre após a Polícia Federal confirmar que militar tem problemas de saúde

André Ritcher
Agência Brasil

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), concedeu, ontem, prisão domiciliar humanitária ao general Augusto Heleno, ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Heleno deverá usar tornozeleira eletrônica e entregar os passaportes. Além disso, o militar está proibido de usar telefone celular e acessar as redes sociais.

Condenado a 21 anos de prisão na ação penal da trama golpista, Heleno está preso desde 25 de novembro, quando iniciou o cumprimento da pena em regime fechado. Ele está custodiado em uma sala do Comando Militar do Planalto (CMP), em Brasília.

Moraes atendeu ao pedido de prisão domiciliar feito pela defesa do general. Segundo a defesa, Heleno tem 78 anos e graves problemas de saúde.

Ao conceder a prisão domiciliar, o ministro citou o resultado do laudo médico oficial elaborado por peritos da Polícia Federal.

Segundo os médicos, Heleno apresenta “quadro de-



Foto: José Cruz/Agência Brasil

Condenado a 21 anos de prisão na ação penal da trama golpista, Heleno está preso, em Brasília, desde 25 de novembro

mencial” em estado inicial, e a manutenção no regime fechado por piorar a saúde do general.

“Em instituição de custódia, acarreta inexoravelmente o declínio cognitivo progressivo e irreversível,

que tende a ter sua evolução acelerada e agravada em ambiente carcerário, com o periciado em isolamento re-

lativo e ausentes os estímulos protetivos e retardantes, em especial, o convívio familiar e a autonomia assis-

tida”, concluiu o laudo.

Por fim, Moraes ainda determinou que Heleno deverá comunicar ao STF deslocamentos para realização de consultas médicas. A restrição não vale para situações de emergência.

“O condenado deverá requerer previamente autorização para deslocamentos por questões de saúde, com exceção de situações de urgência e emergência, as quais deverão ser justificadas, no prazo de 48 horas, após o respectivo ato médico”, completou.

Se as medidas cautelares forem descumpridas, o ministro afirmou que o general vai voltar para o regime fechado.

TRAMA GOLPISTA

Ação contra Alexandre Ramagem é retomada

André Ritcher
Agência Brasil

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou, ontem, a retomada de parte do processo da trama golpista contra o ex-deputado federal Alexandre Ramagem, que está foragido nos Estados Unidos e é alvo de um pedido de extradição para o Brasil. A medida ocorre após Ramagem ter o mandato cassado pela Câmara dos Deputados.

Ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), Alexandre Ramagem já foi condenado a 16 anos de prisão, na ação da trama golpista, pelos crimes de organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito e golpe de Estado.

Em função do mandato parlamentar, Ramagem teve parte das acusações suspensas. O benefício foi aplicado para os crimes de dano qualificado pela violência e grave ameaça contra o patrimônio da União e com considerável prejuízo para a vítima e deterioração de patrimônio tombado, ambos relacionados aos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023.

A suspensão está prevista na Constituição. Enquanto tinha mandato de deputado, Ramagem não respondeu por crimes cometidos depois da diplomação, ocorrida em de-



Foto: Valter Campanato/Agência Brasil

Condenado a 16 anos de prisão, ex-diretor da Abin está foragido nos Estados Unidos

zembro de 2022.

Com a perda do mandato, o ex-diretor da Abin voltará a responder aos crimes e pode ser condenado novamente. Para marcar a retomada do processo, Moraes agendou uma audiência de instrução para o dia 5 de fevereiro de 2026, quando serão ouvidas as testemunhas arroladas pela acusação, que será feita pela Procuradoria-Geral da República (PGR) e pela defesa do ex-parlamentar.

Sem passaporte

Alexandre Ramagem

teve seu passaporte diplomático cancelado pela Câmara dos Deputados, em razão da condenação na ação penal da trama golpista. A mesma medida alcança Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que foi cassado por faltas. De acordo com a Constituição, o parlamentar que não comparece a um terço das sessões deliberativas deve perder o mandato. O filho do ex-presidente Jair Bolsonaro faltou a 56 das 71 sessões realizadas neste ano, o equivalente a 79% das sessões. Eduardo e Ramagem também perderão outros be-

nefícios, como imóvel funcional, verba de gabinete e cotas de passagens aéreas, por exemplo.

■ Testemunhas arroladas pela acusação prestarão depoimento em audiência de instrução agendada para 5 de fevereiro

PARECER

PGR defende progressão de regime para Walter Delgatti

Vanessa Araújo
Agência Estado

A Procuradoria-Geral da República (PGR) manifestouse, ontem, de forma favorável à progressão de regime prisional de Walter Delgatti, conhecido como “hacker de Araraquara”, condenado a oito anos e três meses de prisão.

Delgatti está preso por ter invadido o sistema eletrônico do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) a mando da então deputada Carla Zambelli (PL-SP) e por emitir um falso mandado de prisão contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

No parecer enviado ao ministro-relator Alexandre de Moraes, a PGR informou que, até 2 de julho deste ano, Delgatti havia cumprido um ano, 11 meses e cinco dias de

pena — o equivalente a 20% do total. O documento também destaca que o atestado de conduta carcerária emitido pela unidade prisional aponta bom comportamento do detento, requisito previsto em lei para a concessão do benefício.

“Além disso, o atestado de conduta carcerária emitido pela unidade prisional atesta que o reeducando Walter Delgatti Neto apresenta bom comportamento carcerário. Dessa forma, estão atendidos os requisitos objetivos e subjetivos exigidos para a progressão de regime prisional”, escreveu o procurador-geral Paulo Gonet.

A manifestação da PGR foi solicitada pelo ministro Alexandre de Moraes, responsável pelo processo de execução penal e pelo pedido de progressão apresentado pela defesa. Não há prazo para decisão.



Foto: Iula Marques/Agência Brasil

Delgatti agiu a mando da ex-deputada Carla Zambelli

8% NOS VENCIMENTOS

Lula sanciona reajuste no Judiciário

Foram vetadas, no entanto, as previsões de novos aumentos idênticos para julho de 2027 e julho de 2028

Da Redação
com agências

Um aumento de 8% nos vencimentos dos servidores públicos efetivos do Poder Judiciário da União, além dos lotados em cargos comissionados e funções de confiança, com vigência a partir de julho de 2026, foi sancionado, ontem, pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

No entanto, foram vetadas as previsões de novos rea-

justes idênticos para julho de 2027 e julho de 2028 que constavam do projeto aprovado pelo Congresso Nacional, em novembro. A decisão foi publicada no Diário Oficial da União.

Em sua justificativa, o Planalto afirmou que os aumentos previstos para após o fim do atual mandato presidencial “contrariam o interesse público”, por violarem a Lei de Responsabilidade Fiscal. A norma proíbe a criação de des-

pesas com pessoal cujas parcelas estendam-se para além do término do mandato do chefe do Executivo que as sanciona.

“Em que pese a boa intenção do legislador, a proposição legislativa contraria o interesse público ao estabelecer aumento da despesa com pessoal com parcelas a serem implementadas em períodos posteriores ao final do mandato do Presidente da República”, detalhou a nota oficial.

Segundo parlamentares,

o reajuste sancionado busca corrigir parte da perda do poder aquisitivo que o funcionalismo do Judiciário enfrenta desde 2019. A medida não se aplica a ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) nem aos demais magistrados da carreira, sendo restrita aos servidores.

Em ato separado, o presidente sancionou integralmente outro projeto que altera as regras do Adicional de Qualificação (AQ). A nova legisla-

ção modifica o cálculo do benefício e estabelece cenários em que é permitida a acumulação dos adicionais, o que não era previsto anteriormente.

Até então, doutores recebiam um acréscimo de 12,5% sobre o vencimento básico e mestres, 10%. A partir da mudança, cria-se um Valor Referencial (VR) fixo, equivalente a 6,5% do salário do cargo comissionado de nível 1 — atualmente R\$ 9.216,74 —, resultando em um valor de R\$ 599,08.

A nova regra permite a acumulação do adicional por capacitação com quaisquer outros benefícios do tipo. Também ficou autorizada a soma dos adicionais para quem possuir segunda graduação, pós-graduação *lato sensu* ou certificação profissional, com limite total de até duas vezes o VR. Permanece, no entanto, a vedação já existente à acumulação entre os adicionais por mestrado e doutorado.

NO PRÉ-SAL

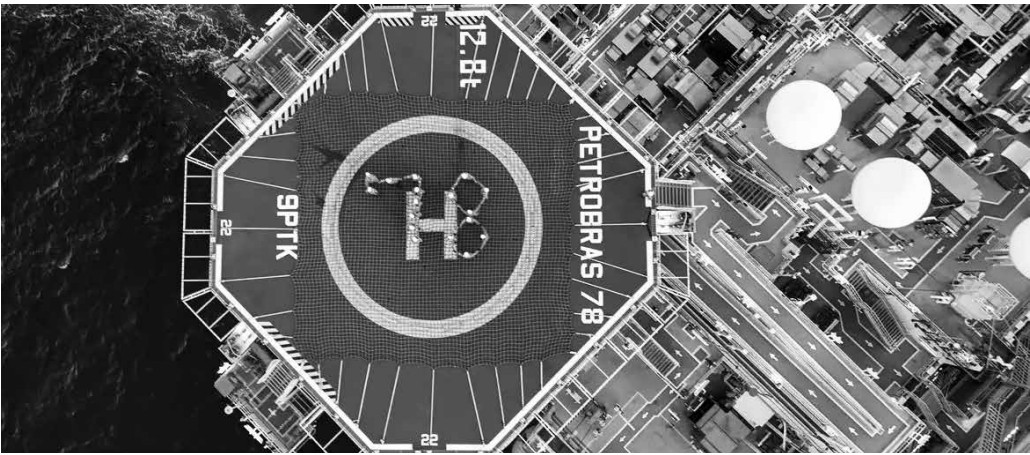
Petrobras recebe autorização para operar nova plataforma

Bruno de Freitas Moura
Agência Brasil

A Petrobras ganhará o reforço de mais uma plataforma de produção de petróleo e gás no pré-sal. A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) informou, ontem, que autorizou o início das operações da P-78.

A P-78 é uma plataforma modelo FPSO, sigla em inglês para unidade flutuante de produção, armazenagem e transferência de petróleo e gás. A estrutura fica no Campo de Búzios, na Bacia de Santos, cerca de 180 km da costa do Rio de Janeiro.

Vinculada ao Ministério de Minas e Energia, a ANP é o órgão regulador da indústria de petróleo e gás no país. A agência informou que a autorização foi concedida após a aprovação da documentação e análise do atendimento às condicionantes de seguran-



A autorização chega no momento em que a Petrobras enfrenta uma greve nacional de petroleiros

ça operacional, além da aprovação do projeto e da autorização de uso dos sistemas de medição estabelecidos.

Construção na Ásia

O casco da P-78 foi construído em estaleiros nas cidades Yantai e Hayang, na China, e em Ulsan, na Coreia do Sul. Os blocos foram integrados na Coreia do Sul, antes de seguirem para Singapu-

ra, onde houve a montagem dos módulos, incluindo um construído no estaleiro da Seatrium (antigo Brasfels), em Angra dos Reis, litoral do Rio de Janeiro. As auditorias da ANP foram realizadas ainda em Singapura.

Capacidade

A P-78 chegou ao Brasil em setembro. A nova plataforma tem capacidade de produção

de 180 mil barris de petróleo por dia (bpd) e 7,2 milhões de metros cúbicos por dia (Sm³/d) de gás natural.

A unidade deve enviar três milhões de m³ por dia de gás natural ao mercado consumidor brasileiro e conta com um sistema de *flare* fechado, minimizando as emissões de poluentes pela queima de gás natural. *Flare* são as torres que queimam gás nas plataformas.

Outros pontos

A P-78 será a sétima plataforma a produzir petróleo no Campo de Búzios. Além dela, operam na região as plataformas P-74, P-75, P-76, P-77, Almirante Barroso e Almirante Tamandaré.

O Campo de Búzios é o maior do mundo em águas profundas. Em 2025, Búzios atingiu o recorde de 1 milhão de barris produzidos por dia, sendo o de maior produção do país.

Greve de petroleiros

A autorização da ANP chega no momento em que a Petrobras enfrenta uma greve nacional de petroleiros. O movimento completou oito dias ontem.

Entre as principais recomendações da categoria estão: melhorias no plano de cargos e salários; solução para os Planos de Equacionamento de Déficit (PEDs)

da Petros (fundo de pensão da categoria); defesa da pauta Brasil Soberano, que defende a manutenção da Petrobras como empresa pública e um modelo de negócios voltado ao fortalecimento da estatal.

De acordo com a Federação Única dos Petroleiros (FUP), a Petrobras apresentou, no domingo (21), uma contraproposta “com avanços significativos em relação aos três eixos de luta da campanha reivindicatória”.

A categoria exige outros avanços, entre eles, que não haja descontos dos dias parados na greve nem punições aos grevistas. Segundo a FUP, entre as unidades com adesão à greve estão nove refinarias, 28 plataformas de produção marítima, 16 terminais operacionais, quatro termelétricas, duas usinas de biodiesel e 10 instalações terrestres operacionais.

TRIPLICOU NO BRASIL

Estudo aponta aumento no consumo de cannabis entre público feminino

Andreza de Oliveira
Agência Estado

Um estudo da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) mostra que o consumo de *cannabis* entre mulheres e meninas a partir dos 14 anos mais do que triplicou no Brasil nos últimos anos. Entre adolescentes, a proporção subiu de 2,1% para 7,9% e entre adultas, de 3% para 10,6% de 2012 a 2023.

O levantamento aponta que a maconha segue como a substância ilícita mais consumida no país. O percentual de pessoas que já usaram a droga ou algum produto à base de *cannabis*, como óleos, alimentos ou resinas, ao menos uma vez na vida, é de 16,6%, o que corresponde a cerca de 28 milhões de brasileiros.

O uso recente de *cannabis* entre os entrevistados também registrou alta nos últimos 12 meses analisados, passando de 2,8% para 6%.

Os dados integram um caderno temático do terceiro Levantamento Nacional de Alcool e Drogas (Lenad) da universidade. Foram entrevistadas 16.608 pessoas com mais de 14 anos em todo o país, nos

anos de 2022 e 2023.

A pesquisa é feita em parceria com a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública (Senad/MJSP) e com a Ipsos Public Affairs.

O estudo aponta ainda uma inversão no padrão de consumo por sexo. Historicamente mais prevalente entre meninos de até 17 anos, o uso da droga passou a ser maior entre meninas, enquanto o consumo entre adolescentes do sexo masculino caiu quase 60% no período analisado.

Vulnerabilidade

Cerca de 1 milhão de adolescentes (14-17 anos) já usaram *cannabis* na vida, e aproximadamente 500 mil usaram no último ano analisado.

Segundo a análise, entre jovens o consumo tende a estar associado a piores desfechos: 7,4% dos adolescentes de 14 a 17 anos buscaram atendimento de emergência em decorrência do uso do psicoativo, contra 2,7% dos adultos.

Ainda segundo o levantamento, 68% dos mais jovens de-sejam interromper o consumo,

mas 43% relatam não conseguir.

A forma mais comum de consumo, de acordo com o estudo, é o fumo, adotado por 90% dos usuários. O formato prensado é o predominante. Cerca de 10% dos consumidores utilizam comestíveis e 4% recorrem a vaporizadores. O consumo misturado ao tabaco também é frequente: 17% dos entrevistados afirmaram adotar essa prática com alguma regularidade.

Outras substâncias ilícitas

Produtos canabinoides sintéticos, como as chamadas “drogas K”, também aparecem no estudo e foram relatados por 5,4% dos usuários de *cannabis*. Entre os mais jovens, com menos de 17 anos, esse percentual é ainda maior e chega a 11,6%.

O levantamento também constatou crescimento no consumo de outras drogas psicoativas. Em 2023, 18,7% dos entrevistados relataram ter utilizado alguma substância psicoativa ilícita, ao menos uma vez na vida. Ao longo de 10 anos, o uso de *ecstasy* aumentou de 0,76% para 2,20%; o de alucinógenos, de 1,0% para 2,1%; e o de estimulantes sintéticos, de 2,7% para 4,6%.

APROVADOS EM CONCURSO

Governo libera nomeação de 249 servidores na PF e MCTI

Andreia Verdêlio
Agência Brasil

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) autorizou a nomeação de 192 candidatos aprovados no concurso público para a Polícia Federal (PF) e de 57 para o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). As portarias nº 11.342 e nº 11.343, respectivamente, foram publicadas, ontem, no Diário Oficial da União.

As nomeações para a PF contemplam 92 vagas para os seguintes cargos de nível superior: administrador; assistente social; contador; enfermeiro; estatístico; farmacêutico; médico clínico; médico ortopedista; médico psiquiatra; nutricionista; psicólogo clínico; psicólogo organizacional; técnico em assuntos educacionais; e técnico em comunicação social. Já para o nível intermediário, são 100 vagas de agente administrativo.

Segundo o MGI, o ingresso do pessoal reforçará a capacidade administrati-

va e técnica da PF, contribuindo para a “melhoria da gestão interna, do apoio às atividades finalísticas e da prestação de serviços à sociedade”.

“O ingresso de novos servidores permitirá maior eficiência no suporte às ações de investigação, inteligência e combate ao crime organizado”, informa a pasta, em comunicado.

Ciência e tecnologia

Já as nomeações para o MCTI contemplam os cargos de pesquisador e tecnólogo, ambos de nível superior, para as seguintes unidades de pesquisa: 19 para o Instituto Nacional do Semiárido (Insa); 29 para o Museu Paraense Emílio Goeldi (Mpeg); e nove para o Instituto Nacional de Pesquisas do Pantanal (INPP).

“Com a autorização, as unidades de pesquisa do MCTI fortalecerão suas capacidades científicas e tecnológicas, ampliando a produção de conhecimento, a pesquisa aplicada e o desenvolvimento de solu-

ções voltadas aos desafios regionais e nacionais.

O reforço no quadro de pesquisadores e tecnólogos contribuirá para o avanço das atividades nas áreas de biodiversidade, sustentabilidade, inovação e desenvolvimento”, pontua o MGI.

As portarias estabelecem que a nomeação dos novos servidores fica condicionada à existência de vagas disponíveis no momento da nomeação e à adequação orçamentária e financeira da despesa pelos órgãos.

■

As portarias estabelecem que a nomeação dos novos servidores é condicionada à existência de vagas disponíveis

RAZÕES HUMANITÁRIAS

Sheinbaum envia petróleo a Cuba

Presidente mexicana confirma apoio histórico com entrega de 80 mil barris de combustível em meio à crise energética

Da Redação
com agências

A presidente mexicana, Claudia Sheinbaum, confirmou, ontem, o envio de petróleo do México a Cuba, enquadrando a medida como parte de acordos bilaterais de “cooperação energética e financeira” e em “continuidade a uma série de apoios históricos” à ilha. A declaração foi feita durante uma conferência de imprensa, após a agência espanhola EFE noticiar a entrega de 80 mil barris de combustível para auxiliar no alívio da crise de apagões que afeta o país caribenho.

Sheinbaum afirmou que a ação ocorre “num quadro legal como país soberano” e segue uma tradição de respaldo a Cuba, mas não detalhou valores ou volumes específicos envolvidos na operação, que foi realizada pela estatal Petróleos Mexicanos (Pemex). A presidente assegurou que todas as transações são legais e fazem parte de uma relação consolidada “há muito tempo”, acrescentando que a Pemex divulgará posteriormente informações sobre preços, transporte e custos operacionais.

Ela também ressaltou o caráter humanitário do apoio, mencionando que o México historicamente se opôs ao bloqueio a Cuba na Organização dos Estados Americanos (OEA). Sheinbaum apresen-



Foto: Reprodução/X @ClaudiaShein

Claudia Sheinbaum lembra que México historicamente se opõe ao bloqueio a Cuba na OEA

tou uma cronologia da relação bilateral, citando um investimento de US\$ 350 milhões realizado, em 1994, para modernizar a refinaria cubana Camilo Cienfuegos, e lembrou que visitas oficiais à ilha vêm ocorrendo desde o governo de Luis Echeverría (1970-1976) até a administração de

Andrés Manuel López Obrador (2018-2024). No entanto, afirmou não ter planos atuais para viajar a Cuba.

Segundo dados do Instituto de Energia da Universidade do Texas, fornecidos à EFE, dois petroleiros mexicanos partiram na semana passada com os 80 mil barris de

combustível. O fornecimento ocorre em um momento crítico para Cuba, que enfrenta cortes de energia de até 20 horas diárias em várias regiões, enquanto persistem incertezas sobre a continuidade do fornecimento venezuelano, principal abastecedor, sob pressão militar dos Estados Unidos.

EM MOSCOU

General russo morre em explosão de carro

Da Redação
com agências

Um tenente-general russo foi assassinado, ontem, devido à explosão de uma bomba instalada em seu carro, em Moscou. De acordo com a agência de notícias AP, o ataque ocorreu por volta das 7h, no estacionamento da Rua Yasseneva, lançando o automóvel a vários metros de distância.

A vítima foi identificada pelo Comitê de Investigação da Rússia como Fanil Sarvarov, chefe da Direção de Treino Operacional do Estado-Maior das Forças Armadas do país. A porta-voz da instituição, Svetlana Petrenko, confirmou a morte e afirmou que uma das linhas de investigação aponta para um crime “orquestrado pelos serviços de inteligência ucranianos”.

O porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, informou que o presidente Vladimir Putin foi notificado imediatamente. Segundo o jornal britânico The Guardian, Sarvarov supervisionava o treinamento de combate e a prontidão

das tropas russas na guerra contra a Ucrânia e possuía extensa experiência em conflitos pós-soviéticos, tendo atuado nas guerras da Chechênia e na intervenção militar da Síria.

Até o fechamento dessa edição não houve manifestação oficial de Kiev sobre o caso.

O atentado ocorreu em um contexto de outros ataques similares atribuídos a Kiev. Em dezembro de 2024, o serviço de segurança ucraniano reivindicou a autoria da morte do tenente-general Igor Kirillov, chefe das forças de proteção nuclear, biológica e química da Rússia, em um ataque com bomba decorrente de uma trotinete elétrica.

Putin classificou o episódio na época como um “grande erro” das agências de segurança russas. Em abril de 2025, outro oficial de alto escalão, o tenente-general Yaroslav Moskalik, foi morto por um explosivo colocado em seu carro nos arredores de Moscou, caso também atribuído pela Rússia à Ucrânia.

RESERVA MILITAR

Finlândia eleva idade máxima para 65 anos

Da Redação
com agências

O governo finlandês aprovou uma medida que expande significativamente sua capacidade de defesa, ao aumentar o limite de idade para integrantes da reserva militar para 65 anos. A lei, sancionada pelo presidente Alexander Stubb, em 22 de dezembro de 2025, entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2026, estendendo o período de serviço obrigatório na reserva em 15 anos para soldados e em cinco anos para oficiais e subalternos, conforme divulgado pelo Ministério da Defesa da Finlândia, em comunicado oficial.

De acordo com a nova legislação, todo recruta permanecerá na reserva até o fim do ano em que completar 65 anos, independentemente de sua patente. O ministro da Defesa, Antti Häkkinen, afirmou que a reforma permitirá um incremento de 125 mil pessoas no efetivo, durante um período de transição de cinco anos, projetando que, até 2031, a reserva total do país atingirá aproximadamente um milhão de indivíduos. “O reforço da reserva aumenta a capacidade de defesa

da Finlândia”, ressaltou Häkkinen, justificando a mudança como resposta a um “ambiente de segurança alterado”.

A decisão ocorre no contexto de uma redefinição da postura de segurança finlandesa após a invasão russa da Ucrânia, em fevereiro de 2022. O país, que historicamente manteve neutralidade, solicitou adesão à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) e tornou-se membro efetivo da aliança em abril de 2023. Desde então, as autoridades têm adotado medidas adicionais para fortalecer sua fronteira com a Rússia, incluindo o fechamento dos postos terrestres em novembro de 2023, em resposta ao que classificaram como uma “operação híbrida” de migração dirigida por Moscou.

Paralelamente, o governo finlandês decidiu construir uma cerca na fronteira com a Federação Russa, em extensão de cerca de 200 km, com conclusão prevista para 2026. As ações refletem uma política de segurança ampliada, que combina fortalecimento interno da defesa, integração em alianças militares e controle rigoroso das fronteiras diante de tensões regionais.

DISPUTA COMERCIAL

China impõe tarifas de até 42,7% sobre a UE

Da Redação
com agências

A China anunciou que vai impor tarifas provisórias de até 42,7% sobre produtos lácteos importados da União Europeia, incluindo leite, queijos e natas, alegando a existência de subsídios considerados injustos concedidos pelos países do bloco. A medida, divulgada pelo Ministério do Comércio chinês, entra em vigor, hoje, e ocorre em meio à intensificação das tensões comerciais entre Pequim e Bruxelas, agravadas após a decisão da UE de aplicar tarifas sobre veículos elétricos fabricados na China.

Segundo o governo chinês, as tarifas foram definidas com base em conclusões

preliminares de um inquérito antissubvenções iniciado em agosto de 2024, que avaliou se produtores europeus de laticínios beneficiaram-se de apoios estatais capazes de prejudicar a indústria leiteira chinesa. A investigação analisou subsídios concedidos no âmbito da Política Agrícola Comum da UE, além de ajudas adicionais de Estados-membros, como pagamentos diretos, mecanismos de apoio a preços e outros incentivos financeiros aos agricultores.

As autoridades chinesas avaliaram se esses subsídios provocaram “prejuízo material” ao setor local, por meio da redução de preços, do aumento da participação europeia no mercado chinês ou

da compressão da rentabilidade dos produtores nacionais. Com base nessa análise, o Ministério do Comércio concluiu, de forma preliminar, que os subsídios europeus distorceram a concorrência no mercado chinês, justificando a aplicação de direitos compensatórios provisórios.

As tarifas foram estabelecidas de forma escalonada, conforme o grau de cooperação das empresas europeias com o inquérito. De acordo com o ministério, os produtores que forneceram informações detalhadas, responderam a questionários e permitiram verificações receberam uma tarifa de 28,6%, considerada compatível com o nível de subsídio e de prejuí-

zo identificado. Já as empresas que não cooperaram ou apresentaram dados incompletos foram atingidas pela alíquota máxima de 42,7%, aplicada como penalidade padrão em investigações desse tipo.

Pequim afirmou que o modelo adotado segue práticas comuns em investigações de medidas corretivas comerciais utilizadas também pela União Europeia, pelos Estados Unidos e por outras grandes economias. Ainda assim, sistemas de tarifas graduais são frequentemente criticados por parceiros comerciais, especialmente quando aplicados em contextos de disputas políticas mais amplas, como o atual impasse entre China e UE sobre veículos elétricos.

TEMPLOS BUDISTAS

Centenas participam da limpeza de fim de ano

Da Redação
com agências

Cerca de duzentas pessoas reuniram-se no último sábado (20) para participar na tradicional limpeza anual dos templos Higashi-Honganji e Nishi-Honganji, em Quioto, um ritual que prepara os santuários para a chegada do Ano Novo e que se mantém há mais de cinco séculos.

A cerimônia, realizada simultaneamente nos dois im-

portantes locais de culto budista, contou com a presença de fiéis vindos de diversas regiões do Japão, além de estudantes do Ensino Básico e do Ensino Médio de instituições locais.

No salão principal Goeido, considerado uma propriedade cultural de grande valor, os participantes alinharam-se para executar a limpeza dos tatamis com varas de bambu, prática destinada a remover a poeira acumulada ao longo do ano. O evento, que ocorre sempre



Foto: Reprodução/Dailymotion

Participantes alinham-se para a limpeza dos tatamis

na mesma data, integra os preparativos espirituais e materiais para a entrada no novo ciclo, reforçando os vínculos comunitá-

rios e preservando um costume ancestral que marca o calendário cultural e religioso da antiga capital japonesa.

